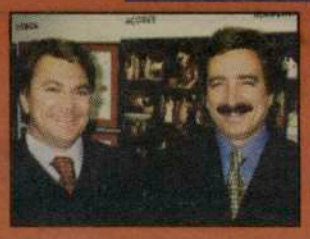
Pág. 13

"ALMA POPULAR" LANÇA CD EM TORONTO

Pág. 3



BRACARENSES ILUSTRES EM TORONTO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 28th October, 1999 • ANO II EDIÇÃO Nº50 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

Norte, Centro, Sul e Ilhas em festa!

Nem a derrota do S.C. de Braga em Alvalade arrefeceu os corações minhotos, em Toronto.
De costas, João Oliveira, Dr. Nuno Alpoim e Tony Letra, após o corte do bolo de aniversário do Arsenal do Minho, fazem coro com a massa associativa, cantando: Braga! Braga! Braga! (Continuação na página 3).

Na Casa do Alentejo, em Toronto, o presidente João Ferreira, agradeceu a presença do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra que, de forma especial, abrilhantaram a "15a. Semana Cultural do Alentejo". Na imagem, o Dr. Luizo Vaz, presidente do grupo Coral e, o Dr. Nuno Tavares, secretário-geral, agradecem a João Ferreira, a prenda recebida, que irá perpetuar a visita ao Canadá. (Continua na página 8).

No Consulado-Geral de Portugal, em Toronto, teve lugar a cerimónia de abertura da "3a. Semana Cultural da Casa dos Açores". Na fotografia, o presidente da Casa dos Açores, José Ferreira, na altura em que agradece ao Cônsul-Geral, Dr. João Perestrello, a cortesia da oficialiação da abertura da Semana Açoriana. As semanas culturais agora em foco, acoriana e alentejana, terminam sábado, dia 30 de Outubro (Continuação na página 10).

Curioso! Num só fim-de-semana, um país em festa, longe da dimensão geográfica europeia e periférica.

Em Toronto, o Arsenal do Minho, 1a. filial do S.C. de Braga, realizou a comemoração do 15o. aniversário com três dias de festa na sua sede-social com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Nuno Alpoim e, do presidente do S.C. de Braga, o empresário João Oliveira. As gentes da Figueira da Foz, salientaram-se no Clube Português de Mississauga, com uma "Semana Figueirense", tendo como convidados artistas figueirenses e o Vereador da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Eng. Daniel Santos. A Casa do Alentejo, em Toronto, com a sua nova sede-social cada vez mais alindada e prática, animou tudo e todos com a sua tradicional "Semana Cultural Alentejana" -a 15a., com muitas exposições, artesanato, folclore, convidados vindos do Alentejo, entre eles, o historiador Dr. António Ventura, o poeta Nicolau Faião, e, no campo musical, com a presença de Mário Moita e sons Ibéricos, Grupo de Música Popular "Cantos D'Aurora" e o autor, compositor e intérprete, Pedro Barroso.

No Canadian Madeira Club, os Camaralobenses realizaram a sua festa de 11o. aniversário com baile e a presença de Décio Gonçalves e, na Casa dos Açores, em Toronto, a realização da "3a. Semana Cultural da Casa dos Açores", com muitas individualidades convidadas dos Açores, Dr. António Pedro Costa, Prof. Dr. Mário Salgueiro, poeta e investigador José Henriques Borges Martins, Maria Lucília Goulart Silva (USA), Paulo Luís Ávila, Prof. Dr. Vasco Garcia e Dra. Fátima Vargas. Nas variedades musicais e teatrais, KIT e Marta Inácio, Eduarda Reis e Manuel Nunes, e, o Grupo de Música Popular da Terceira, "Alma Popular". E, para harmonizar as festas, os magnificos componentes do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra.

Ufff!

Um fim-de-semana em cheio! Não seria possível dividir o "mal pelas aldeias"?

Nem oito nem oitenta, senhores!

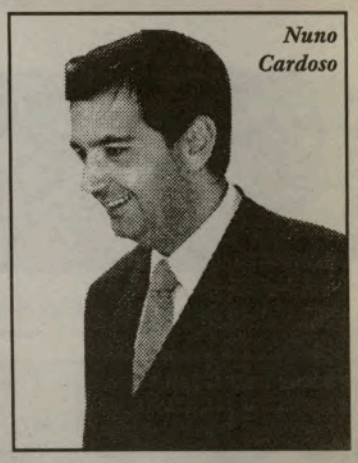
JMC

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
47¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Coluna sem vértebras

"E o Porto aqui tão perto", cantou e canta, Sérgio Godinho.
Vieram as eleições Legislativas e, António Guterres, cantou ao ouvido de Fernando Gomes: "E Lisboa também não é longe"...
Assim, o manda-chuva da Câmara Municipal do Porto e peso-pesado do PS, deixou o Porto e "arrancou" para Lisboa. Penteadinho e sorridente. Quem se aproveitou da "deixa" foi o número dois da Câmara Invicta, Nuno Cardoso, um independente que considera o PS "um partido pouco atractivo", por isso não se inscreve. Fernando Gomes, quando ganhou as eleições em 1990, foi buscar o Nuno Cardoso à Faculdade de Engenharia do Porto para o assessorar na área dos transportes. A sua dedicação à cidade do Porto é coroada em 1997, com Fernando Gomes a colocá-lo no número 2 e atribuindo-lhe o pelouro do urbanismo. Aos 38 anos, Nuno Cardoso prepara-se para assumir a presidência da Câmara Municipal do Porto, pelo menos, até 2001.
Depois, logo se verá. António Guterres e Fernando Gomes, têm mais em que pensar. O Governo, a Europa, a Internacional Socialista e o próprio partido nos "ombros" de Guterres e, o "vice-rei do Norte" com a Administração Interna, as Autarquias e o Desporto, ou seja, o EURO-2004! Começou com um acto corajoso: excluiu da sua área Miranda Calha, um dos herois do Euro-2004. Lá tinha as suas razões...
Há que aguardar para não caírmos em juízos precipitados. Que o Porto fique em boas mãos e que o EURO-2004...em bom Porto!

JMC


Nuno Cardoso

TU CÁ TU LÁ com os Leitores

Cá estamos nós prontos para vos apresentar, como habitualmente, alguns pontos interessantes de acontecimentos passados ou futuros da nossa gente...
Contra factos não há argumentos.

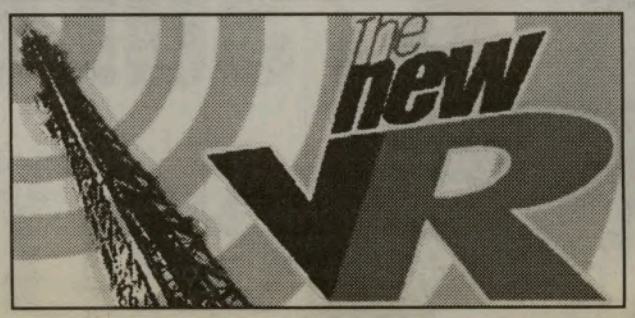
-Por exemplo, no Toronto's 10th Annual AIDS Walk, a equipa luso-canadiana "Team VIVER", conseguiu angariar cerca de 10 mil dólares para a organização. Assim, o "Team VIVER" recebeu o "Spirit Award" da caminhada em favor da Associação da Luta contra a SIDA. Parabéns.

FESTA DE NATAL DA CRIANÇA

Como é da tradição realiza-se de novo a "Grande Festa de Natal da Criança", desta vez no dia 18 de Dezembro, sábado, entre as 17:00 e as 19:00 horas, na sede-social da Casa do Alentejo, 1130 Dupont St., em Toronto.
Esta grandiosa festa de Natal, dedicada às Crianças, é uma iniciativa de CIRV / Festival Português TV, em colaboração com a Casa do Alentejo. Mais informações: (416) 537-7766.

NOVO PROGRAMA DE TELEVISÃO

"Festival Português TV", produção de Frank Alvarez, vai ter espaço também na "The New VR", Canal 20, a partir de domingo, 31 de Outubro, entre as 08:oo am e as 09:00 am.



Assim, poderão ver o "Festival Português TV" na ONTV, como habitualmente, das 09:30 às 10:30 am mas, antes disso, das 8 às 9 da manhã, poderão apreciar o novo programa no Canal 20, "The New VR".
Segundo Frank Alvarez, desta forma, "Festival Português-TV" passará a chegar a muitos mais portugueses.

ADEUS AMÁLIA

Da nossa amiga ouvinte-leitora, Adriana Teixeira, recebemos mais um testemunho de homenagem-saudade, a Amália Rodrigues, desta vez, em verso.

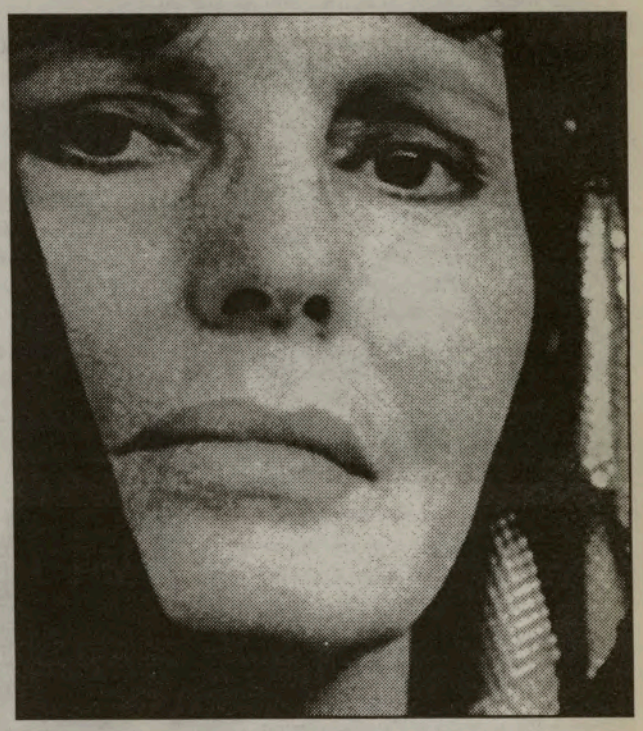
AMÁLIA rainha do fado
Que nasceu num bairro pobre
Se tornou pessoa nobre
Como não havia igual
Estava mesmo à vista
Pois foi a maior fadista
Que nasceu em Portugal.

Era uma grande senhora
Jamais terá sucessora
Tanto povo que foi vê-la
À Basílica da Estrela
Seguiu p'ró Cemitério dos Prazeres
Mais tarde será mudada
Por motivos e razões
Onde será sepultada
Ao lado de Luís de Camões

Nela o fado fez vitória
E nunca perde as raízes
Enquanto viver a memória
Da nossa Amália Rodrigues

Com esta homenagem a Amalia, da leitora Adriana, despedimo-nos até à próxima edição, contando sempre com a vossa colaboração.

JMC



O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Subdirector - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Subchefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes, Denise Guimarães e Aida Baptista.
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

Dr. Nuno Alpoim, Vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, visitou Toronto

Entrevista de Ana Fernandes

Por ocasião do 13º aniversário do Arsenal do Minho, o vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Nuno Alpoim, deslocou-se a Toronto a convite do clube. Cirv Radio e o jornal O Milénio tiveram o prazer de dialogar alguns minutos com o mesmo.

Milénio - Dr. Alpoim, é a primeira vez que se desloca a Toronto?

Dr. Nuno Alpoim - É a primeira vez que estou no Canadá.

Empresário João Oliveira e Dr. Nuno Alpoim, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Braga

M - Assim num primeiro contacto, o que pensa desta cidade?

NA - É uma realidade diferente da nossa. A vastidão do espaço, a dimensão das cidades, não tem paralelo com Portugal. Nota-se que é uma cidade extremamente desenvolvida, com um grande potencial, mas mais do que isso o que nos importa a nós ver, é a inserção da comunidade portuguesa. É uma inserção notável, penso que não tem paralelo com outros países, nomeadamente outros países europeus.

M - Deslocou-se a Toronto a convite do Arsenal do Minho. O seu pensamento quanto a este clube minhoto.

NA - Uma associação que nos merece especial carinho porque é a primeira filial do Sporting de Braga. Como é natural, o Sporting de Braga é dos grandes embaixadores da nossa cidade, merece-nos uma especial atenção e dá-se o caso de, tão longe da nossa cidade, termos uma das mais importantes filiais do nosso clube. Isto significa que sendo filial do Sporting Club de Braga é uma espécie de filial da nossa cidade. Portanto, é com muito orgulho e muito carinho que vimos às comemorações do 13º aniversário do Arsenal do Minho.

M - Braga tem sido uma das cidades que mais tem desenvolvido nos últimos anos. A que se deve este desenvolvimento?

NA - Sim, isso é verdade. Braga é hoje, inequivocamente, a terceira cidade do país com níveis de progresso e desenvolvimento que são notáveis. De certo modo acompanha o desenvolvimento global do país, embora seja mais notório num ponto ou noutro, nomeadamente na cidade de Braga. Mas isto faz-se com uma receita muito simples que é a receita que a comunidade portuguesa aplica aqui em Toronto: trabalhar mais do que os outros. Se temos um atraso estrutural no nosso país para chegarmos às médias desejáveis comunitárias, sabemos que não há outro meio de o fazer. Enquanto os outros trabalham oito horas, nós temos que trabalhar dez porque só assim podemos recuperar o atraso estrutural que temos. Este é o segredo do êxito do nosso país nos últimos tempos e, nomeadamente, o êxito da cidade de Braga.

M - Qual será o próximo passo que Braga vai dar?

NA - Eu penso que quem está fora de Braga tem uma percepção mais clara dos saltos qualitativos que nós damos. Nós, todos os dias empenhados na luta quotidiana, vemos a obras surgir, habituamo-nos a elas e, evidentemente, dentro de um ou dois anos há novidades em Braga. Uma delas que até vai ser grata ao Arsenal é a construção de um novo estádio em Braga, como consequência de termos ganho o Euro 2004. Este estádio traz consigo uma obra muito mais vasta e que é um parque urbano de cinquenta e cinco hectares que vai enriquecer a cidade e a região. É importante dizer que quando falamos de Braga, não falamos só da cidade, mas da região a que Braga presta serviços qualificados na área da saúde, do comércio, da medicina e essa região tem cerca de um milhão de habitantes. Em termos canadianos pode não dizer muito, mas em termos portugueses, este facto é extremamente significativo, pois falamos praticamente na região do Minho no seu todo.

M - Doutor, qual é a impressão que tem, neste momento, da comunidade portuguesa em geral?

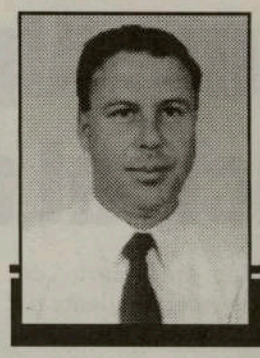
NA - Mais do que vermos as realizações físicas e económicas da cidade de Toronto, a nós importa-nos ver as realizações sociais e humanas da comunidade portuguesa. Como também tenho o pelouro das relações internacionais e, por isso, já visitei muitas comunidades portuguesas da Europa, eu acho que nos devemos sentir orgulhosos pela comunidade que temos na área de Toronto, nomeadamente pela sua capacidade de trabalho, de realização económica e de inserção social. Hoje é com muito orgulho que vemos muitos portugueses nas universidades, líderes políticos oriundos da comunidade portuguesa e umas belíssimas instalações no consulado geral de Portugal e um diplomata que pela sua cultura e capaciadade de representar condignamente a comunidade, orgulha, certamente, todos os portugueses. Tudo isto são sinais do Portugal moderno, o Portugal que hoje vamos tendo e que os nossos antecessores não tiveram e que os levou a procurar a vida noutras paragens, mas de certo modo é uma forma de os homenagear de saber que temos um Portugal mais progressivo, seguindo o exemplo deles, mais moderno, mais desenvolvido e um Portugal do qual todos nos podemos orgulhar.

João Gomes Oliveira e Dr. Nuno Alpoim, junto dos responsáveis do Arsenal do Minho de Toronto aquando da visita a CIRV-fm Radio

M - Queremos agradecer a sua atenção e a entrevista concedida, assim como pedimos uma pequena mensagem para a comunidade portuguesa.

NA - Um grande abraço a toda a comunidade portuguesa e dizer-lhes que se mais não podemos fazer, podemos, pelo menos, trazer-lhes uma forte solidariedade e uma forte convicção de que estão no bom caminho em termos de realização, quer pessoal, quer comunitária. Depois daquilo que vemos, só podemos dizer que nos orgulhamos da comunidade que está em Toronto e vamos partir com saudades, já antecipadamente, dessa comunidade.

Crónicas da História de um Povo

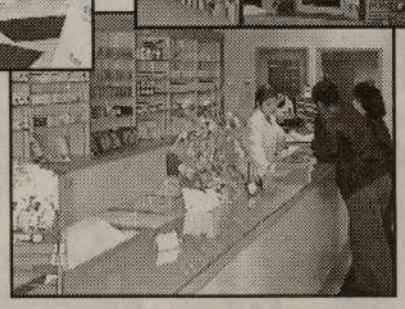


Por: Nuno Miller

Não se pode afirmar, nem é intenção fazê-lo, que foram os portugueses os iniciadores exclusivos do comércio de escravos. Também não se pretende desculpar a história ou arranjar alibi para tal.
A verdade é que já no século XIV e XV são conhecidos os negócios de escravos com Veneza, Tunes e a Sicília provenientes de Marrocos, Argélia, Tunísia e Egipto a que tive já ocasião de me referir noutro momento.

A coroa Portuguesa na presença desta possibilidade de negócio, optou, como vimos, por entregá-lo a um contratador, esse sim exclusivo, que passou a dominar os negócios na zona da Guiné, Angola e Cabo Verde trazendo os escravos inicialmente para Castela e mais tarde directamente para Portugal.
Com a chegada à América uns anos depois e com a actividade mineira e a exploração agrícola em grande extensão, foi necessário recorrer à importação de mão de obra.
Os nativos que se encontravam nessas paragens negavam-se a trabalhar para os novos invasores e não davam o rendimento produtivo esperado.
A obsessão pelo lucro levou a que se efectuassem criminosas perseguições de homens em África e na América, quer na costa Atlântica, quer na Pacífica.
A desproporção de meios militares entre os esclavagistas e os aborígenas deixava claro a total situação de incapacidade de defesa dos segundos, o que transformou estas perseguições numa atrós e covarde guerra em que se raptavam populações sem qualquer capacidade de reagir a tal infâme atitude.
Não se tratava apenas de ocupar territórios que nunca nos pertenceriam por direito, mas de roubar violentamente os seus legítimos habitantes, pondo-os ao serviço da ganância e da ambição dos seus novos proprietários.
São conhecidas várias tentativas de sublevação de escravos nos finais do século XV, que, no entanto, tiveram quase sempre um final idêntico ao de Spartacus e outros, ou seja, foram violentamente dominados.
Até os antropófagos das Caraíbas foram incluídos no grupo daqueles que poderiam ser capturados e feitos escravos.
No Brasil, que abordaremos oportunamente mais em detalhe, com a cultura do açúcar e a exploração mineira, a situação de falta de mão de obra levou a que se incrementasse a recolha em África.
São bem conhecidas as terríveis condições em que os escravos eram transportados até ao destino. Recorrendo a fontes históricas, poderemos verificar que se na viagem de África para Portugal as doenças, a fome e a morte atingiam uma grande percentagem de negros, na rota para a América e o Brasil chegavam a morrer dois terços dos que eram embarcados.
As condições de vida impostas aos escravos eram de uma desumanidade tal que nos corta o coração.
Trabalhavam 15 a 20 horas diárias, sem remuneração, sem descanso, sem alimentação de jeito e sem condições de trabalho, o que levava à exaustão completa, facilitava a proliferação de doenças, o enfraquecimento físico e psicológico, bem como precipitava a morte a qualquer momento.
Para além das miseráveis condições em que trabalhavam e da precaridade das instalações onde viviam, a descriminação era tal que os escravos não estavam autorizados a frequentar locais públicos, a entrar em estabelecimentos comerciais ou sequer a assistir à escola ou a uma qualquer cerimónia religiosa da igreja católica ou outras.
Também é conhecida a incapacidade jurídica de defesa dos escravos e os vazios legislativos tinham normalmente como solução sentenças que lhes eram desfavoráveis.
Só por foral era possível conceder liberdade ou alguma protecção.
São conhecidas as histórias das violações das escravas, bem como as torturas a que as submetiam no caso de não corresponderem às perversões e desejos dos seus senhores.
Observe-se que, no entanto, é comum enaltecer com um certo orgulho que os portugueses contribuiram para o aparecimento de fusões rácicas, veja-se o paradoxo.
A participação social do escravo era reduzida ao trabalho e apenas alguns que possuissem conhecimentos ou artes poderiam eventualmente ter um tratamento mais humano bem como acesso a algumas actividades sociais.
As manifestações culturais dos negros revestiram-se durante anos do maior secretismo.
Refiro-me aos rituais mitológicos e religiosos conotados pela Igreja como magia negra e bruxaria, logo perseguidos pela Inquisição. A sua língua nunca foi reconhecida como legítima, o mesmo acontecia à dança e à música vistas como sendo demasiado eróticas e estranhas. A estatuária em madeira entre outras, fora sempre ameaçadas, mantendo-se clandestinas por bastante tempo.
Uma das questões mais sensíveis neste contexto era o facto de a condição de escravo ser hereditária e assim herdada automaticamente pelos filhos, o que parecia eternizar a situação, agudizando ainda mais a sua existência.
Surgiram, entretanto, várias teorias a tentar justificar a pretensa superioridade da raça branca e, assim, tentar desculpar a barbárie com que se tratavam os escravos.
Até se arranjaram na Bíblia fundamentos para explicar a condição escrava e tentar diluir as responsabilidades sociais, morais e jurídicas das Igrejas da época.
Surgiu mesmo uma teoria religiosa que dizia segundo a Bíblia, que os negros não eram filhos de Deus, que não tinham alma, enfim, um sem número de disparates, para tentar dar suporte à actividade esclavagista.
Como se sabe, a relação de conivência entre a Igreja e o poder levava a que todas estas circunstâncias ajudassem a prolongar o esclavagismo durante séculos. Irei procurar apresentar-lhes mais características da colonização portuguesa nas próximas crónicas.

ERVANÁRIA VITÓRIA inc.
PRODUTOS NATURAIS E MEDICINA HOMEOPÁTICA



Marque uma entrevista com o Naturista Homeopata António Medeiros, já com muitos anos de experiência, o qual poderá ajudar na solução dos vossos problemas.

Visite-nos no 920 Dundas Street West
Telefone: (416) 603-7978

CASA ORQUIDEA

Já chegaram os novos modelos de Outono e Inverno em pronto-a-vestir e calçado para toda a família.

Temos muitos atoalhados para a sua casa e enxovais para noivas e bebés.

Qualidade, baixos preços

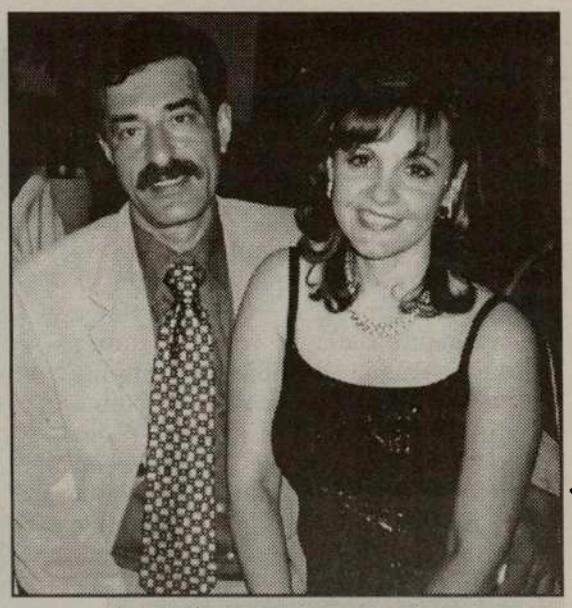
763 Dundas St. West, Toronto, Ontario M6J-1T9 (416) 603-4293
325 Central Parkway W., Mississauga, Ontario L5B-3X9

Pequenas Histórias de GENTE grande

É um pacato cidadão luso-canadiano. Faz os possíveis por não se salientar, por passar sem se dar por ele...
É o Eduardo Manuel Pimentel, natural de Rabo de Peixe, São Miguel, Açores, onde viu a luz do dia em 11 de Janeiro de 1951.

A bonita Jennifer entre os amigos Ferrnando Correia Marques e Axel, em Lisboa, numa gracinha ao "porquinho-cozinheiro" vestido à marinheiro...

Seu pai, João Pimentel, emigrou para o Canadá em 1953 e, só em 1966, a mulher Maria Angelina e seus filhos, Eduardo, José João e Maria, se lhe juntaram, precisamente em Abril desse ano.
O jovem Eduardo Manuel Pimentel, Eddy para os amigos mais íntimos, estudou em Toronto e dedicou-se desde sempre à profissão de carpinteiro, especializado em janelas, trabalhando durante muitos anos na Mason Windows.
Em 1989, formou com sucesso a sua própria companhia, a "Milenium Instalations", especializada em janelas de alumínio. Eddy Pimentel é sub-contractor e faz, desde o início da companhia, todo o serviço de montagem de janelas em alumínio nas novas Escolas da Província do Ontário.
Eduardo Manuel Pimentel conheceu, em Toronto, a jovem e bonita Tracy Pimentel, natural dos Altares, Ilha Terceira, nascida em 9 de Setembro de 1956. Eddy e Tracy casaram na Igreja de Santa Helena, em Toronto, numa cerimónia realizada pelo Padre Libório, no dia 24 de Setembro de 1977.
O casal tem três filhos: Jennifer Pimentel, nascida em Toronto em 12 de Julho de 1978, estudante na Universidade de York; Darryl Pimentel, que nasceu em 26 de Outubro de 1981, estudante e Melissa Pimentel, também nascida em Toronto, em 14 de Abril de 1987, estudante.
Eddy Pimentel é um apaixonado do futebol e, nas horas vagas, não perde a oportunidade de praticar o seu desporto favorito. Quando mais novo e sempre na companhia do seu amigo Paulo Cabral -desde os bancos da escola primária!-, proprietário de Cabral Catering, jogou no Benfica Açoriano de Toronto, entre 1970 e 1978.
O mais curioso é que Eduardo Pimentel nunca mais voltou à terra natal, São Miguel, nem sequer visitou quaisquer parcelas de Portugal. Somente sua filha Jennifer esteve este ano em Lisboa, em casa do conhecido autor, compositor e intérprete Fernando Correia Marques, amigo de longa data da família.



O simpático casal Eduardo e Tracy Pimentel, numa festa portuguesa.

Equipados à Benfica Açoriano, nos bons tempos dos jogos-a-bricar, mas levados muito a sério...

Mas, com um sorriso largo e feliz, garantiu-nos que, no próximo ano, volta às raízes e...muito mais! A saudade faz sempre destas coisas. Como amante do futebol, julgamos que o Eduardo Manuel Pimentel não deve perder a oportunidade de ir até à capital de Portugal ver e viver o EURO-2004, em futebol... Seria imperdoável!
JMC

Tracy Pimentel, feliz, entre os filhos mais novos, Melissa e Darryl. Uma família unida e alegria, sempre em festa.

ASSINE E DIVULGE

O MILÉNIO

Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, incluindo o GST, para EUA $75. e Europa $130.

Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

Faça de << O MILÉNIO >> a sua companhia semanal.

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Para mais informações: (416) 538-0940

CÁ PARA NÓS...

Por: Luís Fernandes

Numa altura em que nos passa pelas mãos notícias de aumento do número de desempregados no Canadá e outras que nos falam de despedimentos, talvez seja pertinente dialogar com os leitores deste semanário, sobre algo que me parece, não estar a ser levado com a seriedade que seria exigível. Com toda a azáfama de globalização penso, nesta maneira de ver, que o principal pilar onde deveria assentar toda a estrutura social, económica e demográfica deste país, está a ser descorada. Quer acreditem ou não, a instrução está pela rua da amargura. Não me compete aqui culpar quem quer que seja mas, como está, não vai bem e cada vez mais se caminha para que as nossas crianças se sintam frustradas. As salas de aulas estão a deitar por fora e os professores perderam o controlo já que, as grandes decisões, surgem de outras paragens. Os nossos filhos não estão a receber a instrução que idealizámos. O sistema está de tal maneira que cada vez mais, sabem menos, com todas as consequências que daí resultarão. Neste momento, existe mesmo uma apatia da parte de alguns encarregados de educação, resultante da má política que tem sido implementada no sector da instrução. Apenas para vos dar um pequeno mas sintomático exemplo: Um aluno do grau onze, a quem eu próprio perguntei quantos são nove vezes seis, a resposta ficou-se pelo "não sei e normalmente utilizo uma máquina de calcular!" Algo está muito mal e talvez seja urgente, as entidades com responsabilidades no sector inverterem certos rumos para que não tenhamos brevemente que afirmar que vivemos no melhor país do mundo, mas os nossos filhos estão a ser alvo de um dos piores sistemas de instrução que jamais alguém imaginou.

> ***...perguntei quantos são nove vezes seis, a resposta ficou-se pelo "não sei e normalmente utilizo uma máquina de calcular!"***

Não seria mais inteligente criar-se um sistema que funcione? Um sistema que ensine de verdade os nossos educandos? Um sistema que não nos envergonhe e que ajude estas crianças de hoje a não terem de dizer mais tarde que viveram num país onde a instrução decente lhes foi negada?!!

Talvez seja mais coerente investir em gente do que em muitas coisas que não ajudam em nada a engrandecer este país que desejamos sempre como o melhor do Mundo para se viver.

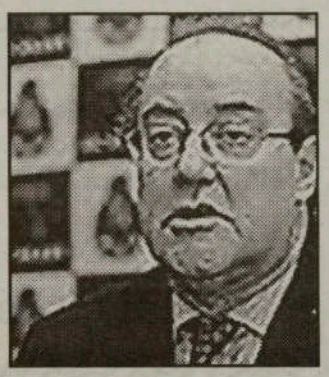
Ou não será?

O F. C. do Porto de Toronto festa de aniversário

Sónia Vieira (sec.), Cesário Brás (pre.), Firmino Morais (vice) e António Campos (P. Ass. Geral).

Os responsáveis do F. C. do Porto de Toronto, realizaram na Churrasqueira "O Farol", uma conferência de imprensa para publicação do programa das comemorações do 12o. aniversário.

O presidente Cesário Brás, visivelmente feliz, anunciou a vinda do presidente do pentacampeão, Jorge Nuno Pinto da Costa, para os festejos que decorrerão de 12 a 14 de Novembro. O Porto de Honra terá lugar, dia 12, na sede do Clube, pelas 20:00 horas.



Devido às obrigações económicas que acarretam a vinda da equipa principal do F.C. do Porto, a Toronto, sugerimos a vinda da Equipa B, para satisfação dos milhares de portistas e desportistas. Era giro no próximo Verão vermos por cá as estrelas mais jovens! Vingará a ideia? Talvez Pinto da Costa possa responder...

Mais informações pelo telefone: (416) 536-2921, depois das 20:00 horas.

AÇORES

Pescas: Informatizadas três das principais lotas

O leilão electrónico do pescado vai passar a ser possível em três das principais lotas dos Açores a partir do fim do ano, foi anunciado. A Lotaçor, empresa de lotas da região, disse que no fim do ano é concluído o projecto de informatização orçado em 100 mil contos (500 mil euros). Segundo a mesma fonte, com a informatização das lotas de Rabo de Peixe, S. Miguel, Praia de Vitoria e S. Mateus (Terceira) passará a haver "maior rigor e eficácia no processamento de dados" relativos à primeira venda do pescado. Nessas três lotas é transaccionada 65 por cento da pesca descarregada no arquipélago. O projecto de informatização das lotas açorianas, co-financiado pela União Europeia, arrancou em Ponta Delgada, continuando no próximo ano com a modernização da lota da Horta, ilha do Faial.

UMAR faz inquérito nas escolas sobre planeamento familiar

O movimento de mulheres UMAR, dos Açores, anunciou a realização de um inquérito nas escolas secundárias de S. Miguel para saber as principais preocupações da juventude relativamente a questões de saúde pública. A dirigente Clarisse Canha, que falava numa conferência de imprensa em Ponta Delgada, referiu que o inquérito, a realizar por um grupo de jovens do Programa OTL, incide sobre questões de sexualidade e planeamento familiar, no âmbito de um projecto da UMAR sobre "Saúde Reprodutiva na Região". Este projecto contempla ainda a edição de uma brochura sobre "Direitos sexuais e reprodutivos - uma perspectiva da realidade açoriana", que aborda "a luta pela despenalização do aborto - processo cuja actualidade se mantém e tem de ser reforçada", acrescentou. A UMAR/Açores reiterou, por outro lado, a criação de programas de formação e inserção social para as mulheres beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido (RMG), a par de medidas de apoio ao primeiro emprego, nomeadamente para desempregadas a partir dos 40 anos.

Almeida Santos reeleito presidente do Parlamento com ampla maioria

Almeida Santos foi reeleito presidente da Assembleia da República com 187 votos favoráveis e apenas 34 brancos. Votaram 221 deputados e não se registou qualquer voto nulo.

ICEP PROMOVE WORKSHOP EM TORONTO

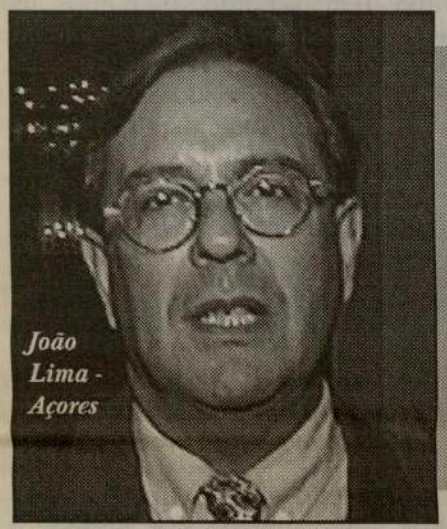
Por Luís Fernandes

Com a sala repleta de gente sedenta de conhecer mais e melhor Portugal decorreu, no Royal York Hotel e, numa organização do ICEP, uma mostra de produto turístico no nosso país de origem. Germano Sales, responsável pelo departamento português nesta cidade, estava satisfeito com a afluência dos mais variados sectores. Representadas várias regiões de Portugal onde, não faltaram a Madeira e os Açores, pavilhões que foram bastante procurados durante o certame. Marcou presença o Cônsul Geral de Portugal que, numa breve alocução, saudou todos os presentes em mais esta tentativa de vender o destino português no meio canadiano. Presentes ainda, empresas ligadas ao transporte e Turismo locais. No final, foi exibido uma curta metragem sobre os locais de maior procura, por parte do grande público.

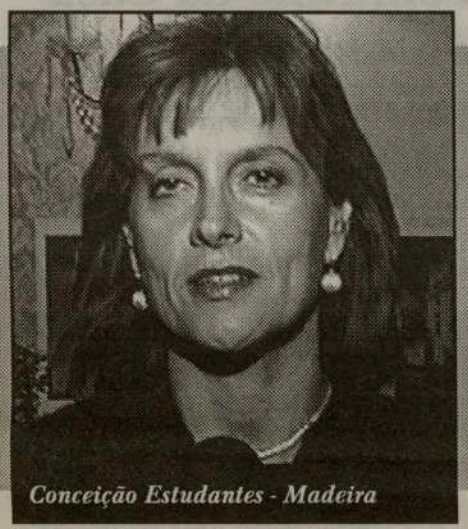
De parabéns está o ICEP e, ao fim e ao cabo, todos aqueles que tiveram a oportunidade de divulgar Portugal como país turístico de destino.

Agradecemos a atenção que foi dispensada à equipa de Festival Português TV, Milénio e CIRV FM.

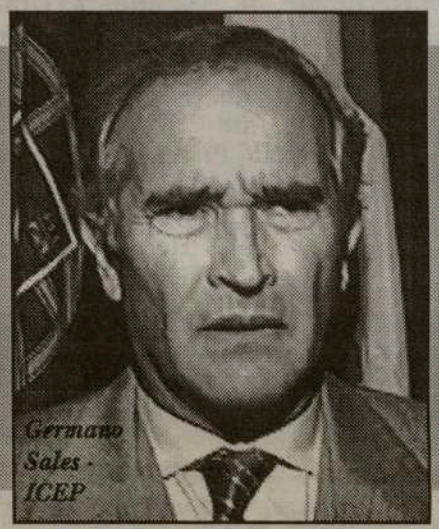
Vasco Rodrigues do ICEP confraternizando com convidados



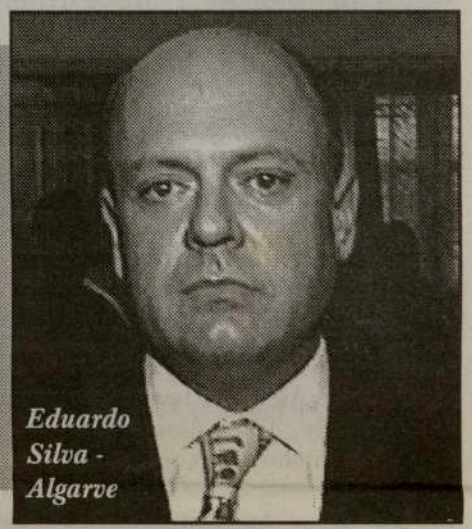
João Lima - Açores



Conceição Estudantes - Madeira



Germano Sales - ICEP



Eduardo Silva - Algarve

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.

Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

O único matadouro português de suinos no Canadá.

Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

XV Semana Cultural Alentejana

Sob o tema "Alentejo prepara-se para o próximo milénio", teve início, na passada sexta-feira, 22 de Outubro, a XV Semana Cultural Alentejana. Após a abertura oficial na galeria "Almada Negreiros" do consulado geral de Portugal, o espectáculo de abertura teve lugar na nova sede da Casa. Este ano, a semana cultural alentejana contou com a presença artística, directamente de Portugal, do grupo de Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, Mário Moita e grupo de Sons Ibéricos e, para interpretar a música tradicional alentejana, o agrupamento Cantos D´Aurora. De salientar, mais uma vez, a presença de Pedro Barroso, para muitos considerado já o último cancioneiro de Portugal. Para além dos músicos, estiveram presentes alguns Presidentes de Câmaras Alentejanas e, mais uma vez, o Dr. António Ventura, professor da faculdade de Letras da Universidade de Lisboa que este ano lançou o livro sobre a Casa do Alentejo, "Casa do Alentejo de Toronto: 15 anos ao serviço do Alentejo e da Cultura Portuguesa". Da nossa comunidade, a Casa do Alentejo teve este ano a presença de Tony Gouveia (Tabu), diversos ranchos da comunidade e a prata da casa: Grupo Coral Masculino e Feminino, Grupo de Ginástica Rítmica, Rancho Folclórico Juvenil e Infantil e demonstrações da Escola de Tae Kwon Do da Casa do Alentejo, a qual através da professora Lurdes Marchão, ofereceu uma bolsa de estudo. Uma vez que a Casa do Alentejo se prepara para o futuro, não poderia esquecer a importância da língua portuguesa. Para isso, organizou um painel sobre o Falar e Escreve a nossa língua no próximo milénio. Neste painel participaram a Dra. Aida Baptista, leitora da Universidade de Toronto, a Dra. Graça Assis Pacheco, Coordenadora do ensino português no Canadá, Dra. Manuela Marujo, Professora da Universidade de Toronto, Dr. António Ventura, Professor de Letras da Universidade de Lisboa e estudantes das Universidades de Toronto e de York. Houve também uma palestra e poemas sobre o Alentejo sob o tema "Mistérios e realidades da poesia e da escrita", pelo poeta e escritor Nicolau Faião e pelo historiador Dr. António Ventura. A Semana Cultural encerra no próximo sábado, com baile pelo conjunto Ballroom Lights. Para além dos espectáculos, todos os que passaram pela Casa do Alentejo tiveram a oportunidade de saborear a gastronomia alentejana e admirar as diversas exposições que se encontravam na sede.

Grupo Coral Feminino da Casa do Alentejo lança primeiro CD

A Casa do Alentejo distingue-se muito pela variedade de espectáculos que apresenta e, muito especialmente, pela força de vontade que tem em divulgar a seara dourada donde muitos dos seus sócios e directores são oriundos. Uma das tradições que mais a identifica é a presença do grupo coral que desperta a saudade dos tempos de outrora quando o povo alentejano se deslocava para a seara. O grupo coral masculino tem participado em várias festas e homenagens não só da comunidade, como também tem representado o Alentejo (e Portugal) noutras comunidades inseridas na sociedade canadiana. Para além do grupo coral masculino, surgiu, também, na Casa do Alentejo, um grupo coral feminino liderado por Maria Raposo. Este grupo tem seguido fielmente os passos do grupo coral masculino. Surgiu há cerca de um ano a ideia de gravar um CD onde pudessem incluir todos os temas que com tanto orgulho cantavam.

Foram feitas festas de angariação de fundos, foram feitos todos os tipos de sacrifícios que levassem à concretização deste sonho que viu a luz da realidade no dia 9 de Outubro. A Casa do Alentejo estava repleta de pessoas que, orgulhosamente, foram apoiar aquele grupo de "ceifeiras" a cantar pela primeira vez em público o "Alentejo: Amo-te".

A letra das músicas é da autoria de Maria (Bia) Raposo e a música é música tradicional alentejana. Era notável a alegria, o orgulho e a emoção dos elementos deste grupo coral em palco que não encontraram palavras que pudessem descrever o que sentiam e o que lhes ia na alma. Aliás, característica verdadeiramente portuguesa.

De parabéns está o grupo coral feminino da Casa do Alentejo.

Ana Fernandes

Leitores de português com trabalho ilegal no Instituto Camões

Os 19 leitores de português no estrangeiro com mais de três anos de trabalho no Instituto Camões (IC) têm contractos ilegais, queixando-se de discriminação. Uma fonte daquela instituição de promoção da língua e a cultura portuguesa no estrangeiro disse que há 19 leitores de português com contracto de "prestação de serviço" para o IC e que não têm direito a segurança social nem a serviço médico. Assim sendo, os seus contractos são ilegais perante a lei geral de trabalho em Portugal, situação que o instituto reconhece, como admitiu o responsável pelos Serviços de Língua Portuguesa. Por outro lado, o instituto continua a não actualizar o subsídio de residência daqueles leitores. Ainda de acordo com a mesma fonte, a "desigualdade dos vínculos contratuais" entre os leitores de português pode contribuir para a sua desmotivação na promoção da língua e da cultura portuguesa no estrangeiro. Isto porque os leitores que "trabalham há mais tempo" no Instituto Camões não compreendem como é que os que foram contratados no ano lectivo 1998 e 1999 já têm contractos legais (contracto de "provimento administrativo"). Os leitores com contractos de "provimento administrativo" têm direito a segurança social, aposentação e serviço médico. Por isso, os 19 leitores com contractos de "prestação de serviço" classificam a situação de "discriminação contratual", porquanto, independentemente do contracto, desempenham as mesmas funções na promoção da língua e da cultura portuguesa no estrangeiro. "Se tivermos qualquer problema de saúde temos de pagar da nossa algibeira", exemplificam, considerando "inaceitável o tratamento discriminatório" a que os estão a sujeitar neste momento. Consideram, igualmente, incompreensível, numa altura em que se fala na União Europeia da harmonização dos contractos de trabalho e da sua conciliação com a vida profissional e familiar, que o governo português continue a manter num Departamento do ensino do português do Ministério dos Negócios Estrangeiros pessoas com contractos de "prestação de serviço". Para eles, a única solução para o problema é harmonizar os contractos dos docentes da língua e da cultura portuguesa no estrangeiro. Contactado pela Lusa, o director dos Serviços de Língua Portuguesa e Intercâmbio Cultural do IC, em Lisboa, Francisco Ramos, declarou que esta situação se "arrasta desde sempre e só terá solução quando for aprovado o Estatuto do Leitor", documento que se encontra já finalizado. A situação arrasta-se, segundo o director, porque "o IC, criado em 1992, estava tutelado pelo Ministério da Educação e a partir de 1995 passou para a tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o que levou ao adiamento da regularização da situação" dos leitores. O IC possui actualmente cerca de 170 leitores de português em todo o mundo e alguns, Francisco Ramos não soube precisar quantos, estão a trabalhar em regime de "prestação de serviços". "O actual presidente aguarda apenas que o Estatuto seja apreciado pelos serviços jurídicos e administrativos da tutela e aprovado em portaria ou decreto-lei durante a próxima legislatura", salientou. Francisco Ramos disse ainda que os leitores contratados para o ano lectivo 1998/99 "já têm uma situação diferente porque o IC não pretende colocar mais pessoas na mesma situação".

Composição do novo governo

(Em cima Esq.) António Guterres (Primeiro-Ministro), Jaime Gama (Ministro da Presidência e Obras Públicas), Júlio Castro Caldas (Ministro da Defesa Nacional), Fernando Gomes (Ministro da Administração Interna), Pina Moura (Ministro das Finanças e Economia), Ferro Rodrigues (Ministro do Trabalho e Solidariedade), António Costa (Ministro da Justiça), Elisa Ferreira (Ministra do Planeamento), Capoulas dos Santos (Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas), Oliveira Martins (Ministro da Educação), Manuela Arcanjo (Ministra da Saúde), José Sócrates (Ministro do Ambiente e Ordenamento), Manuel Maria Carrilho (Ministro da Cultura), Mariano Gago (Ministro da Ciência e da Tecnologia), Alberto Martins (Ministro da Reforma do Estado e da Administração), Maria de Belém (Ministra para a Igualdade), Armando Vara (Ministro-adjunto do Primeiro-Ministro), Jorge Coelho (Ministro da Presidência e Obras Públicas).

Um bâlsamo para o espírito

O fabuloso Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra deslumbrou quem o viu e ouviu. Soube bem, foi um bâlsamo para o nosso espírito, cansado de "tropelias musicais" e ruído...

E, com a irreverência natural dos estudantes embora, hoje, sejam todos Doutores, Engenheiros, Professores Catedráticos... Quando vestem a "pele de estudantes", antigos que sejam, a velha chama vem ao-de-cima.

Recordo a facilidade com que se "transformaram" no salão de festas da Casa do Alentejo, em Toronto, quando participaram na "XV Semana Cultural Alentejana", quando cantaram os "parabéns a você" ao companheiro Paulo Amador, conhecido entre eles por Pavarotti... Até o professor e maestro Augusto Mesquita dirigiu o coral ao aniversariante. A tal farra que só eles sabem fazer, independentemente da idade...

Depois, a apresentação do Coral dos Antigos Orfeonistas, dirigidos pelo Maestro Augusto Mesquita, mostraram como se interpreta uma canção (várias, para alegria de todos). De seguida, com surpresa para a maioria, "saltaram" para o palco, os guitarristas António José Moreira, Octávio Sérgio e Manuel Moura e, três violas, Carlos Caiado, Custódio Moreirinha e Luís Ferreirinha. Aconteceu fado coimbrão, com as vozes de José Maria Barros Ferreira, José Miguel Baptista, José Mesquita, Fernando Ferreirinha, Manuel Sobral Torres, António Crespo Couto e o Paulo Amador que, sem cerimónias, mostrou porque razão lhe chamam Pavarotti...

As nossas felicitações a todos quantos proporcionaram a vinda do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra. Quando voltam?

O Dr. Luizo Vaz, presidente e o Dr. Nuno Tavares, secretário-geral, mostraram-se encantados com esta visita do Coro dos Antigos Orfeonistas ao Canadá e esperam ter novas oportunidades.

Estamos em concordância. Parabéns e felicidades.

JMC

Leitões irrequietos, condutores desatentos

Cerca de 100 leitões andaram à solta na zona de Monsanto, Lisboa, tentando fugir a polícias e bombeiros e despertando a curiosidade dos automobilistas que passavam pelo local. "Não é preciso parar já, que eles ainda não estão no prato", dizia para um condutor mais vagaroso um dos dois agentes da Brigada de Trânsito da GNR que andaram numa verdadeira "caça ao leitão". Uns rosados, outros já castanhos da sujidade, mas todos pequenos e irrequietos, os leitões, que tombaram da carrinha de caixa aberta depois do acidente, passeavam alegremente no meio da erva, perante grande aparato de GNR, PSP e bombeiros. De vara na mão, esta 'nova geração de pastores' controlava os 'bicharocos' com um único objectivo: impedir a sua aceleração para a A5. "'Tás a ver o que vai ser se andarmos aí a correr na auto-estrada atrás dos porcos", comentavam, entre uma gargalhada, dois bombeiros. "E olha o que nos vão chamar", sugeriu outro. Algo que, quando um dos leitões se lembrou de novas aventuras. Bastou um "sonhar", que todos os outros concretizaram, não chegando contudo a entrar na auto-estrada. "Estes são animais que andam muito juntinhos", observa um agente da BT. Valeu a pronta intervenção policial para salvar "in extremis" a situação. Junto aos veículos sinistrados, o condutor do transporte de animais, José Baptista, continuava desolado. Dois metros ao lado, um leitão está morto e a ser "velado" por seis bácoros que o rodeiam, como se o quisessem aquecer. "Eu vinha de Monchique, sempre com muita chuva e quando aqui cheguei, caíu uma bátega de água ainda mais forte", explica com os olhos no chão. Foi aí que resolveu parar, apesar do traço contínuo, para ver se os leitões seguiam bem. Não chegou a saír do carro, porque, desgovernado, um camião só parou na traseira da camioneta de caixa aberta, libertando a maioria dos 100 animais transportados, ferindo 10 deles e matando cerca de 15. A "largada" dos leitões lançou a confusão entre os automobilistas, o que obrigou as autoridades a encerrar o troço de ligação entre a Avenida da Ponte e a A5. Os leitões, que seguiam para Negrais, tinham como destino o matadouro e, mais tarde, o prato, ao lado de umas batatas fritas, salada de alface e tomate e pão caseiro, acompanhados de um refrescante vinho espumoso.

Semana Cultural Açoriana

A Casa dos Açores, em Toronto, até 30 de Outubro, realiza a sua "III Semana Cultural" com vários convidados vindos da Região Autónoma dos Açores, desde do Governo Regional, da cultura e do meio artístico. Na sede-social, exposições e artesanato e, ainda, iguarias regionais.
Os temas em destaque variam entre "a procura das raízes", "sismovulcanismo", "energia geotérmica", "joias e baleação", teatro, cantigas ao desafio, variedades e música para dançar. Sábado, dia 30, no encerramento da "III Semana Cultural da Casa dos Açores", haverá Jantar de Gala no Dundas Banquet Place, intervenções do Reitor da Universidade dos Açores, Prof. Dr. Vasco Garcia e, pela Dra. Fátima Vargas, da Direcção Regional das Comunidadeds Açorianas. Actuações da "Tia Jarónima de Jasus", KIT e Marta Inácio, Luso-Can Tuna e Conjunto "Os Vadios".
Info: (416) 603-0642.

Associação de Câmara de Lobos, em festa

Sob forte aplauso e alegria generalizada, o MPP Carl de Faria e João Ferreira, presidente da Associação de Câmara de Lobos, cortam o bolo comemorativo do 11o. aniversário dos camaralobenses de Toronto.

A Associação de Câmara de Lobos, agregada ao Canadian Madeira Club, realizou a sua festa de 11o. aniversário, na sede-social do clube, com um jantar de confraternização, baile com o Conjunto Chá-Chá-Chá e variedades com Décio Gonçalves, sem esquecer o bonito bolo comemorativo. A sala estava repleta de gente animada e contou com a presença de vários convidados entre eles o MPP Carl de Faria e, o Delegado Permanente das Comunidades Madeirenses, José Mário Coelho.
O presidente João Ferreira e seus companheiros de direcção não pararam um momento na intenção de oferecer a todos uma noite propícia e feliz.
Os nossos parabéns aos camaralobenses de Toronto e o desejo de êxitos futuros.

Maria Graciete

"A moderna Nostradamus"

Estará em Toronto

*Terapia da Cor *
Astrologia *Tarot de Cartas
*Mãos

A mais famosa astróloga nos Estados Unidos, Mexico, America Latina e Europa

Tê-la-á visto em Telemundo, Univision, Eurovision, SIC, RTP/ International, Telelatino, CITY-TV Canadá, TV Americana e National Enquirer

Toronto 17th. Annual
ESP PSYCHIC EXPO
INTERNATIONAL CENTRE
Mississauga, Ontario
Canada
Outubro 29-30-31, 1999

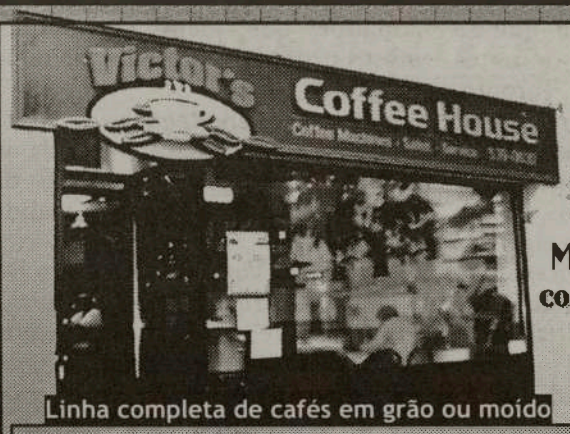
Montreal 30th Annual
ESP PSYCHIC EXPO
BON SECOURS MARKET
Novembro 12-13-14, 1999
1-514-931-8841

Maria Graciete *conhecida astróloga mundial adivinhou a morte do Papa João XXIII, os assassinatos do presidente Kennedy, do seu irmão Robert, de Sharon Tate, o escândalo de Watergate, o terramoto de Los Angeles, a libertação de O.J. Simpson e a vitória do 'NÃO' no referendo do Quebeque, e preveniu sobre o perigo das "vacas loucas" e a reeleição do presidente dos E.U.A., Bill Clinton.*

Para mais informações, deixar mensagem no gravador
Tel: 1 (818) 506-6506

António Guterres antes do voto dos emigrantes

António Guterres depois do voto dos emigrantes



Café Nova Coffee

Máquinas espresso comerciais e domésticas
Assistência Garantida

Linha completa de cafés em grão ou moído

1090 College St. Toronto, Ontario M6H-1B3
Tel: (416) 539-0630 / Fax (416) 539-0630

Está seguro do seu Seguro?

Por: Daniel Fernandes

A perda de um empresário

Se como empresário tivesse morrido ou ficasse inválido que aconteceria ao seu negócio? Como único dono da empresa, isto talvez não lhe cause preocupação caso tenha pouco a deixar ou se tiver pequenos encargos até ao dia dessa organização ter cessado de existir, ainda como único empresário, talvez tenha desejado que tivesse usado dinheiros através dessa incorporação, para ter obtido uma apólice que lhe tivesse prestado um valor garantido na empresa, em caso de morte.

O impacto de maior ocorre quando a empresa tem mais de um empresário, e se não houve planeamento apropriado, os restantes donos dessa empresa poderiam, de repente, encontrarem-se a trabalhar junto com os cônjuges do sócio falecido ou seus procuradores...
ou até com um sócio da empresa permanentemente inválido o qual não poderia dar a sua contribuição para o desenvolvimento dessa empresa.
As chances dessa situação funcionar favoravelmente são bastante mínimas.
Para evitar tal situação recomenda-se que os donos tivessem optado por um contrato de compra e venda, para assegurar que os seus interesses sejam protegidos contra tais eventos.
Contratos de compra e venda cuidam para que a transferência de títulos de uma empresa sejam atribuídos em varias circunstâncias, tais como morte, invalidez total, reforma ou até desentendimento.
Em caso de morte ou invalidez total, por exemplo os restantes donos ou sócios da empresa poderão até não quererem continuar na mesma empresa, com os herdeiros do sócio ou dono falecido, ou até mesmo com um sócio que, por estar inválido, não poderá ajudar no crescimento da mesma empresa, assim como os herdeiros do dono falecido poderão não quererem estar envolvidos nesse ramo de negócio e ao invés receberem a parte de lucro do dono falecido a pronto pagamento, em cash.
Em caso de falecimento contratos de compra e venda não só poderão remediar a perda de um membro valioso mas como também em outros casos, tais como a reforma de um sócio empresário.
De um modo apropriado se deverá planear que hajam fundos para que haja dinheiro suficiente, para que se comprem os títulos/acções do sócio inválido por total, ou falecido caso surja a necessidade e ocasião.
Na maioria das vezes, a melhor e menos custosa alternativa de prover tais fundos para os contratos de compra e venda será com um plano específico de seguro de vida.

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

DANIEL FERNANDES

Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças (24 HORAS)

TEL: (416) 823-0665
3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

CHAMARAM-LHE SURPRESA

Por: Eduardo Saraiva

A estrondosa vitória das Comunidades Portuguesas nas recentes legislativas, que de todo lhe pertencem, foram-no pela simples razão de, também por modo próprio, se terem imposto politicamente. Não esperaram que ninguém o fizesse por elas, que ninguém apregoasse a sua importância como quem conta histórias. Foram objectivas e muito claras. Quero eu dizer que o Partido Socialista tem agora responsabilidades acrescidas na política para com as comunidades e que a oposição, quando um dia for Governo, não pode deixar de perceber que as coisas já não são o que eram, portanto, a ingratidão, a falta de respeito e de coerência são rigorosamente punidas no momento oportuno. Perceberam, finalmente, que há alternativas. Perceberam, finalmente, que estando atentas podem decidir coisas e não deixar alguns iluminados pensar por elas, falar por elas, decidir por elas. Foi assim, e todos esperamos que assim seja no futuro. As Comunidades rejuvenesceram também politicamente, o estigma «laranja», espremido até ao limite, deixou de ser uma dor de cabeça para quantos se interrogavam sobre a apatia reinante a esse nível. Apetece-me sublinhar que nestas eleições não esteve em causa nenhum candidato, o que esteve em julgamento foi, pela primeira vez, as Comunidades terem tido a oportunidade de julgar o trabalho desenvolvido em 18 anos pelo PSD e em quatro pelo PS. Pelas absurdas tentativas de auto-elogio e de claro desvio das realidades presentes e passadas, o PSD, precisamente por isso, não convenceu a maioria dos portugueses não-residentes. Quando hoje, na oposição, se fazem propostas fantásticas e "originais", por mais bem intencionadas que o sejam, mas se esquece que tiveram dezoito anos para as terem idealizado e executado, (até com o à vontade de quem teve duas maiorias absolutas) ou se está ostensivamente a branquear o passado ou a tomar as pessoas como gente que olha para esses assuntos como quem toma chá azul e umas torradas sem manteiga. Aqueles que não perceberam isso em tempo oportuno, que não foram capazes de acompanhar a evolução política para as comunidades nestes últimos quatro anos, que estiveram cegos e surdos, pagaram um preço bastante elevado. Aqueles que na hora dessa reflexão distribuíram desculpas tolas, complicadas, dos tempos em que viam as comunidades como um conjunto de pessoas com lenços amarrados aos queixos, ficaram quase violentas, perdidas numa mediocridade a perder definitivamente de vista a bem do bom senso. Desculparem-se com constantes presenças do Secretário de Estado na RTP-I, ou com as constantes viagens pelas comunidades, como é seu dever, omitindo as mesmas e constantes presenças em tantos outros órgãos de comunicação social, seja nas comunidades, seja em Portugal, porque é também seu dever dar visibilidade às Comunidades, e se o faz é porque as Comunidades são notícia, é declarar guerra à iniciativa, às noites sem horas, às preocupações com os portugueses em situação difícil, como é do domínio público. Desculparem-se atribuindo a derrota aos votos obtidos em «países onde há miséria» como o Brasil e Venezuela, já que se deixaram «influenciar» por «promessas de rendimentos de miséria» revela uma inacreditável falta de senso político, uma tendência medonha - e preocupante - pelo abismo. E depois ficaram surpreendidos.

Eduardo Saraiva

Quer ganhar o máximo pagando o mínimo ?

Então contacte "O MILÉNIO" e anuncie os seus produtos de compra e venda, na página dos CLASSIFICADOS.
Fale com o nosso departamento de publicidade.

(416) 538 - 0940

Fixe esta mensagem

Fixe-a no telefone, no frigorífico, no espelho da casa de banho, no computador do escritório, onde quiser. O importante é que a fixe bem. Entretanto, fique já a saber as principais alterações para ligar para Portugal. São muito fáceis de fixar. Sobretudo para quem nunca se esquece dos seus.

Para a rede fixa

O número de telefone passa a incluir o novo indicativo da rede fixa -o dígito 2- e o actual indicativo interurbano. Assim, todos os números de telefone passam a ter nove dígitos.

Exemplo para Lisboa:

Para ligar o número 1234567 de Lisboa, deverá marcar:

INDICATIVO INTERNACIONAL → CÓDIGO DE PORTUGAL 351 → NOVO NÚMERO DE TELEFONE 21 1234567

INDICATIVO INTERNACIONAL → CÓDIGO DE PORTUGAL 351 → NOVO NÚMERO DE TELEFONE 253 123456

Para as redes móveis

O número de telefone passa a incluir o indicativo da rede móvel mas sem o dígito 3 a seguir ao 9. Todos os números de telefone ficam também com nove dígitos.

Exemplo para a rede TMN:

Para ligar o número 1234567 da TMN, deverá marcar:

INDICATIVO INTERNACIONAL → CÓDIGO DE PORTUGAL 351 → NOVO NÚMERO DE TELEFONE 96 1234567

GOVERNO REGIONAL AVANÇA COM PROJECTO INTEGRADO NA ABELHEIRA, FAJÃ DE BAIXO

O Governo Regional dos Açores vai executar no próximo ano um projecto habitacional integrado na freguesia da Fajã de Baixo, num investimento público global superior a meio milhão de contos.

O anúncio foi feito, na Junta de Freguesia daquela localidade micaelense, pelo Secretário Regional da Habitação e Equipamentos durante a cerimónia de apresentação pública do projecto do loteamento da Abelheira, que abrange um total de 80 a 100 fogos destinados a realojamentos, auto-construção, renda resolúvel e custos controlados.

O projecto, que aguarda ainda o parecer das diversas entidades competentes, enquadra-se no espírito da actual política da Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos que preconiza a criação de espaços abertos e onde se possa obter, através de uma concepção urbanística adequada, uma boa qualidade de vida.

Trata-se, na opinião de José Contente, de um verdadeiro projecto integrado que reúne todas as condições para que os seus futuros utilizadores possam usufruir de uma vivência saudável, contrariando, por outro lado, a adopção de espaços fechados susceptíveis de criarem situações de emergente segregação.

O loteamento da Abelheira, dotado de equipamentos colectivos, evoluirá desde as estufas de ananases da Fajã de Baixo até ao bairro de S. Vicente de Paula, englobando amplas zonas verdes para jardins, espaços destinados ao estacionamento, comércio e serviços, além de uma praça com uma dimensão de 50 a 60 metros.

Junto ao bairro de S. Vicente de Paula, a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos já iniciou as obras de infraestruturação dos 21 lotes para realojamento, podendo a Câmara Municipal de Ponta Delgada avançar já em Março do próximo ano com a construção das novas moradias.

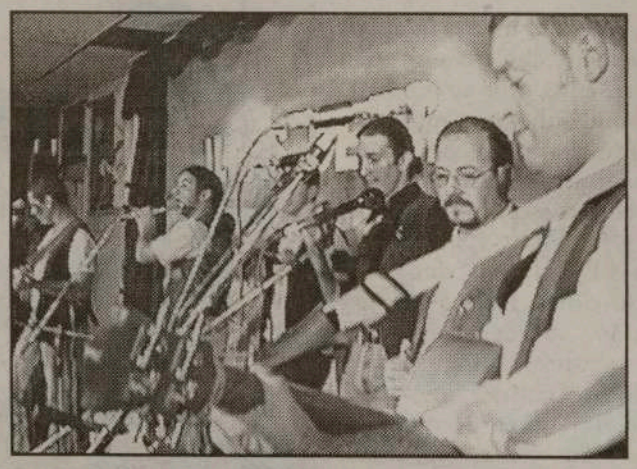
José Contente e o Presidente da Junta de Freguesia da Fajã de Baixo, João Carlos Macedo, reafirmaram a necessidade do realojamento iniciar-se prioritáriamente pelas famílias do bairro de S. Vicente de Paula, cujos problemas sociais são do domínio público.

Não faz sentido que outras famílias venham ocupar as novas casas, quando mesmo aqui ao lado, é conhecida a existência de um conjunto de agregados famíliares, sem recursos, afectados por graves problemas de realojamento e de sobrelotação nas casas onde vivem, declarou o mais antigo autarca português.

O loteamento da Abelheira, que permitirá a instalação de um parque de estacionamento junto à entrada das estufas de ananases da Fajã de Baixo, um dos pontos de grande afluência turística da ilha, corresponde a uma área total de cerca de 23 mil metros quadrados, dos quais 3 mil m2 destinam-se a zonas verdes, 2 mil a comércio e serviços, e 17 mil m2 à construção de imóveis.

"ALMA POPULAR" LANÇA CD EM TORONTO

Por Luís Fernandes



Trata-se de um grupo de música tradicional portuguesa que veio ajudar a abrilhantar a semana cultural da Casa dos Açores e aproveitou para lançar, neste país, o seu primeiro trabalho em compacto. Tibério Carreiro é o responsável e foi com ele que dialogámos.

LF - Quer falar-me do Alma Popular?

TC - Somos sete elementos oriundos da ilha Terceira no arquipélago dos Açores. O nosso trabalho passa pela pesquisa e interpretação da música tradicional e popular portuguesa. Temos actuado bastante na região, quer na ilha terceira, quer noutras ilhas do arquipélago e, também, foi para nós ponto importante actuar na Expo de Lisboa, em representação dos Açores. A nossa maior digressão está neste momento a acontecer, com a possibilidade de contacto directo com esta cultura e com este belo país que é o Canadá.

LF - Como é que surgiu a ideia do grupo se deslocar ao Canadá?

TC - A oportunidade surgiu de uma ideia que o grupo acalentava há muito, que era visitar as comunidades de imigrantes espalhados pelo Mundo. A ideia reforçou-se com a possibilidade de participar na semana cultural da Casa dos Açores o que nos alegra sobremaneira. Foi, por assim dizer, juntar o útil ao agradável, fazer as malas e embarcar.

LF - Quais são os projectos deste grupo?

TC - Queremos continuar no trabalho de pesquisa. Penso que o nosso património musical é riquíssimo, mas está muito disperso. Há que procurar e pôr em prática tudo o que se relaciona com este tipo musical popular e tradicional. Este é o nosso mandato como grupo. Há cada vez mais necessidade de divulgação das nossas raízes e contamos para breve produzir mais um trabalho discográfico, uma das maneiras de se poder chegar a todos os lares portugueses. Este primeiro trabalho saíu muito bem na região e no país pelo que, estamos em crer, o mesmo vai acontecer nesta diáspora. Quando decidimos vir ao Canadá, pensámos logo em efectuar o lançamento deste primeiro CD em Toronto, uma cidade vocacionada para as artes e que conta com um razoável número de pessoas oriundas da Terceira e da região Açores.

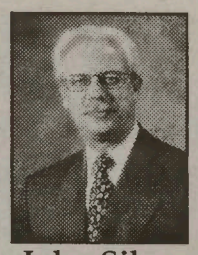
LF - Qual o incentivo que deseja deixar à nossa juventude?

TC - Que consigam sempre tudo o que projectaram e que, se for possível, dediquem um bocadinho do tempo livre à causa da música. Boa sorte para todos e a promessa de voltar.

"★★★★★"

Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.

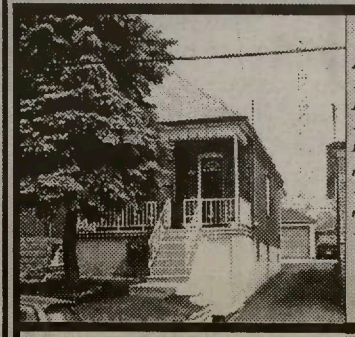
CEL: (416) 567-3775



John Silva
Corretor

Rui (Roy) da Silva
Representante de Vendas

Kathleen Henriques
Representante de Vendas



A NORTE DA ROGERS
PREÇO- $ 209.900.00
HIPOTECA- $ 1.531.00
TAXES- $ 138.57
TOTAL- $1.669.57

ST.CLAIR & CALEDONIA
PREÇO- $ 229.000.00
HIPOTECA- $ 1.670.24
TAXAS- $ 147.00
TOTAL- $1.817.24

DUFFERIN & ROGERS
PREÇO- $ 173.900.00
HIPOTECA- $ 1.268.36
TAXAS- $ 137.52
TOTAL- $ 1.405.88

DUNDAS & DUFFERIN
HIPOTECA @ 6%
Prédio Comercial com loja e 2 apartamentos, numa boa área comercial.
Rendimento Mensal de $2.566.00.GRANDE OPORTUNIDADE.

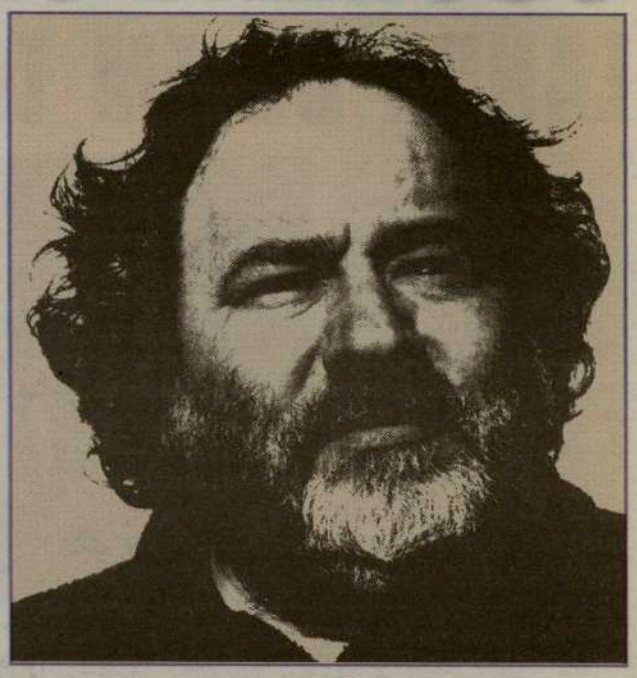
Resultados positivos como estes só no Centro de Informação.

(416) 536-4194 / 1-800-876-3102
1603 Dundas St., W., Toronto

MÚSICA + POESIA = PEDRO BARROSO

Como é fácil fazer a alimentação do espírito. Como é difícil fazer a alimentação desse mesmo espírito.

Confuso, não é?
Há, afinal, tanta maneira de o fazer. Só que por vezes não buscamos, ou não encontramos essa alimentação.
Mas é certo que quando o HOMEM GRANDE nos oferece pedacinhos deste todo da sua gigantesca obra, temos apenas que saber agarrar. Sim, saber agarrar. E quantas vezes deixamos de viver esses pedacinhos só porque estamos menos atentos ao que nos rodeia.
Sábado, na Casa do Alentejo, vivemos momentos lindos. E digo vivemos porque o espírito dos que marcaram presença foi isso mesmo. A reacção através dos seus aplausos e do seu vibrar mostraram pedaços de vida.
O espectáculo estava ali. Era só integrarem-se e agarrarem através da música um pedacinho do nosso pedaço.
Um sentir - Um criar - Um expressar - Um transporte de emoções feitas raízes de um povo - Um canto à mulher em todas as suas vertentes - Um analisar - criticamente como ele o diz no seu mais recente trabalho (CD).
Tudo isto para definirmos um ser humano bonito na arte de compor e interpretar. PEDRO BARROSO. Um homem espectáculo - no seu dialogar, no seu comunicar, no seu respeitoso trato do seu público por TU.
A mistura do seu repertório que não tem princípio, nem fim. Que não deixa espaços abertos entre os temas do passado e os do presente, pois se fundem no mesmo sentir e na mesma linha que nunca o afastaram da sua própria linha. Quando com a sua mestria, poderia ter enveredado por outros caminhos, bem mais fáceis e, por isso mesmo, mais comerciais.
Pedro Barroso veio até nós. E voltou a deixar a alma, musicalmente falando, mais rica. Falar de Pedro é muito difícil. Então, vamos acabar da maneira mais fácil. Volte sempre. Nunca deixe morrer dentro de si esse dom. Aconselhamos aos que nos lerem, o seu último trabalho. São páginas musicais maravilhosas para uma pausa espiritual através de grandes verdades. Daquelas que muitos não gostam de ouvir. Que o seu trabalho novo, o "criticamente", encontre sempre a crítica construtiva. Por mim, encontro sempre o meu pedaço na força da sua inspiração. Obrigado, Pedro Barroso!
Nota bem positiva foi a actuação do "nosso" Tony Gouveia. Você, Tony, é um orgulho desta



comunidade que o adora e respeita. Aqui nesta equipa, tem também o nosso carinho. Parabéns, Tony Gouveia!

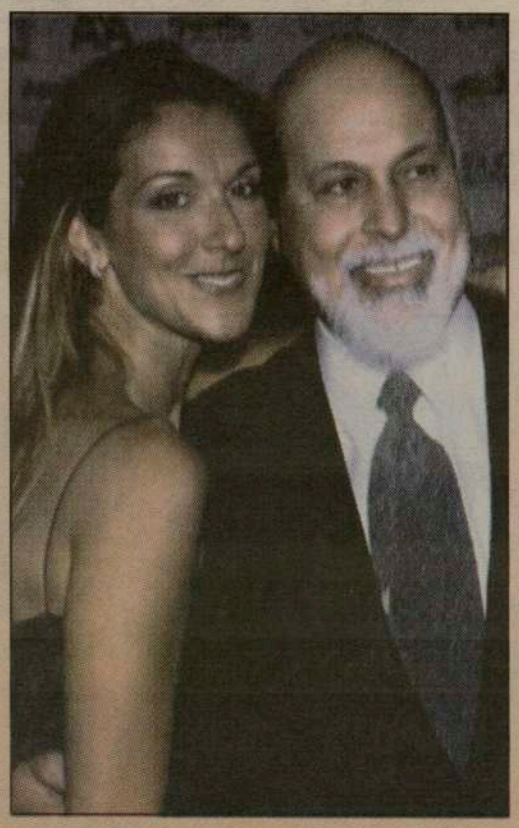
À Casa do Alentejo e à sua direcção, ficaremos a aguardar mais realizações recheadas de prestígio.

Gente jovem em ascenção

Nas comemorações do 15o. aniversário do Arsenal do Minho, actuaram duas jovens interpretes luso-canadianas.
São elas, a Suzanne Silva e a Tammy Correia.
Gostamos de ouvi-las. São muito jovens, com todas as possibilidades de conseguirem uma carreira. A Suzanne está dando os primeiros passos, devagar mas com segurança e, a Tammy Correia, já com mais experiência, caminha confiante, agora, também, já inserida na "onda canadiana", tendo gravado em inglês para uma editora internacional. Parabéns. A nossa riqueza está na nossa juventude.

Céline Dion, em Paz consigo e com os desfavorecidos

Depois de ter anunciado a sua retirada do mundo da canção -será verdade?- Celine Dion acompanhada de seu marido, já restabelecido da enfermidade que o atormentou, acrescentou que recebeu um prémio que a sensibilizou. O prémio de "Artista da Paz", pelo trabalho humanitário que desenvolveu em prol dos mais desfavorecidos, ao serviço da ONU.
Depois do enorme sucesso no campo da música, Céline Dion vai concerteza brilhar com intensidade nas campanhas humanitárias que vai encetar por esse mundo fora. Talvez, infelizmente, encontre mais "contratos" do que no mundo artístico...



MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
47¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

CIRV-FM e HAPPY TRAVELLERS apresentam

WINTERFEST-2000

EM PUNTA CANA

DE 17 A 31 DE JANEIRO

HOT! HOT! HOT!

Sunquest ALBATours

HOTEL OCCIDENTAL FLAMENCO BÁVARO

TEMPERATURAS ESCALDANTES

TALENTO ARTÍSTICO:
JORGE FERREIRA,
DUO SANTOS, RILHAS.

PARA RESERVAS CONTACTE
HAPPY TRAVELLERS
GALLERIA SHOPPING CENTRE
NA DUFFERIN E DUPONT
TEL. (416) 531-5000

PACOTE EXCLUSIVO
UMA SEMANA $1048.00 + $96.00 TAXAS
DUAS SEMANAS $1588.00 + $96.00 TAXAS
PARTIDAS DE TORONTO A 17 E 24 DE JANEIRO

SOL- PRAIA-CONCURSOS! MUITOS PRÉMIOS! O MELHOR ENTRETENIMENTO!

SINTONIZE 88.9 CIRV FM FESTIVAL PORTUGUÊS DIARIAMENTE, 12:00 -21:00

WINTERFEST DE 2000 TEM O PATROCINIO DE:

"★★★★★"
Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.
1603 Dundas St., W., Toronto
(416) 536-4194 1-800-876-3102

Victor's Café Nova Coffee
VICTOR'S ESPRESSO COFFEE MACHINES INC.
Tel(416) 539-0630 / Fax (416) 539-0630
1090 College St. Toronto, Ontario M6H-1B3

CASA ORQUIDEA
(416) 603-4293 763 Dundas St. West, Toronto Ontario M6J-1T9
(905) 615-1402
325 Central Parkway W., Mississauga, Ontario. L5B-3X9
YOUR FAMILY CLOTHING STORE

Notícias do Ontário

Municipalidades do Ontário preocupam-se com segurança

As Câmaras Municipais do Ontário estão, neste momento, a actualizar os sistemas de segurança das municipalidades após o presidente da Câmara de Niagara Falls ter sido agredido o ano passado. Após ter agendado uma reunião com o Presidente da Câmara, Wayne Thomson, um homem dirigiu-se ao escritório do Presidente, no dia 10 de Setembro de 1998, agredindo, logo à chegada, cerca de trinta vezes com uma bengala de metal que trazia consigo. O agressor, Joe Pietrangelo, 54 anos, foi julgado o mês passado e acusado de tentativa de homicídio e de assalto à mão armada. A semana passada, um outro homem entrou na recepção de um prédio de Stoney Creek onde está localizado o escritório constituinte do membro do parlamento, Brad Clark, ameaçando-o de morte caso tivesse uma arma. Enquanto que este e outros incidentes ilustram a dificuldade em prever ameaças ao sistema de segurança, os políticos e membros municipais dizem que há necessidade em balançar a sua protecção em relação ao acesso que as pessoas têm aos prédios públicos. As cidade de Hamilton, Brantford e St. Catherines estão a tornar o sistema de segurança mais rigoroso com botões de pânico, câmeras, cartões de segurança e guarda-costas. A Câmara Municipal de Niagara Falls gastará cerca de $140.000 para actualizar todo o sistema. Bob Desnoyers, o responsável pela segurança da Câmara Municipal de Hamilton, disse que é típico ter cidadãos enfurecidos a invadir o prédio.

Cientistas canadianos e australiano descobrem avanço no combate à malária

Um botânico australiano, juntamente com uma equipa de cientistas canadianos, deu mais um avanço na pesquisa sobre a doença malária, ao descobrir, com sucesso, que as células da doença podem ser mortas com herbicidas extraídos directamente das plantas e quando misturados com determinadas drogas.

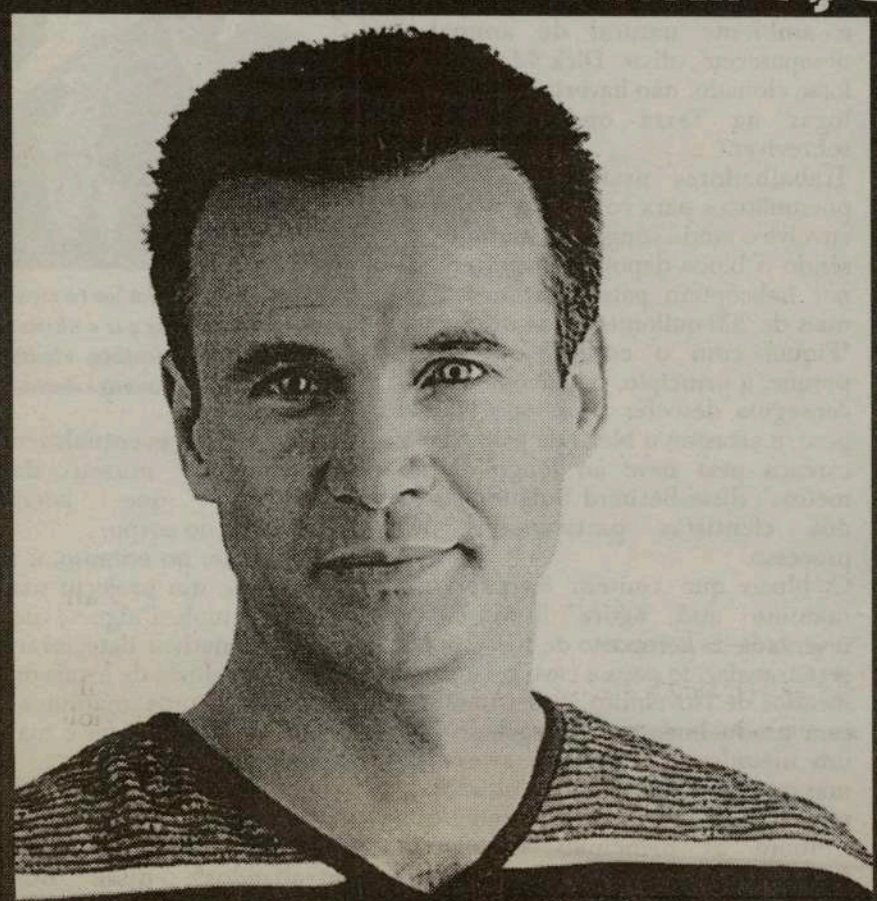
A descoberta feita em laboratório por Geoff McFadden, da Universidade de Melbourne, abre a porta à cura da doença que, por vezes, é fatal. Os pacientes terão de tomar determinadas doses da mistura do herbicida que possui um nível tóxico baixo com um aglomerado de agentes químicos. As estatísticas indicam que a malária infecta cerca de 500 milhões de pessoas no mundo por ano, das quais morrem, em média, três milhões. Em 1998, a doença causou sete morte no Canadá. O doutor Brent Friesen, responsável pelo departamento de saúde pública de Calgary, disse que um novo tratamento pra a malária representaria um alívio para o campo da medicina, uma vez que vários problemas têm surgido com a doença do "mosquito" porque o micróbio tornou-se, de repente, resistente aos antibióticos. A doença do parasita bloqueia a passagem de sangue das veias junto do cérebro, rins e pulmões. Se não for tratada, esta doença pode causar complicações nos rins, ataques ou, até mesmo, a morte. McFadden, juntamente com a sua equipa, descobriu que as células da malária contêm um cloroplasta - uma espécie de comportamento composto por diversas estruturas que, até agora, pensavasse só existir nas células das plantas. A descoberta é significante porque exitem imensos componentes, particularmente herbicidas e outras drogas, que impedirão o desenvolvimento de toda a actividade do cloroplasta. A equipa do doutro McFadden já utilizou algumas drogas, nomeadamente a doxycycline, no laboratório para matar o cloroplasta das células que desenvolvem a doença. Espera-se que a malária deixa de ser ameaça de morte após esta descoberta.

Grupos conhecidos por "gangs" estão cada vez mais violentos

A polícia e os investigadores de "gangs" informaram numa conferência que os jovens de Hamilton estão cada vez mais a organizar crimes miticulosamente e a cometê-los com mais violência. Estes grupos cujos nomes são Original Blood Brothers, Big Bear Hoes, entre outros, estão a marcar a região com os seus roubos a casas e a carros, assaltos, tráfico de droga e intimidação a determinadas pessoas. Todos estes acontecimentos indicam que a chamada "cultura das gangs" já se enraizou na comunidade. Estudantes, polícia, encarregados de educação e investigadores de gangs juntaram-se para uma conferência de estudantes provinciais para examinar o índice de criminalidade dos jovens, a violência e as "gangs" em si. De acordo com a polícia, as "gangs" da área ainda não representam o perigo que os mesmo grupos já representam nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a lei sobre a posse de armas no Canadá reduz ainda mais a probabilidade de haver confrontos mais sérios quando há uma luta entre dois ou mais grupos. Os jovens que estão neste momento a juntar-se a "gangs", fazem-no ignorando totalmente os precedentes da mesma. Mais ainda, raras vezes conhecem a história do grupo, ou seja, quem o fundou, quem o comanda ou até mesmo as implicações legais que envolve o comportamento criminoso. Um dos investigadores destes grupos, disse que estes membros vivem, em média, até aos 22 anos. O aumento drástico de "gangs" em Hamilton está a preocupar a polícia. No entanto, juntamente com os investigadores, a polícia disse que estes indivíduos já foram desapontados várias vezes pelos adultos. Cerca de oitenta por cento dos membros são rapazes e que são todos vítimas de problemas domésticos, de rejeição dos pais e de falta de carinho e compreensão da sociedade.

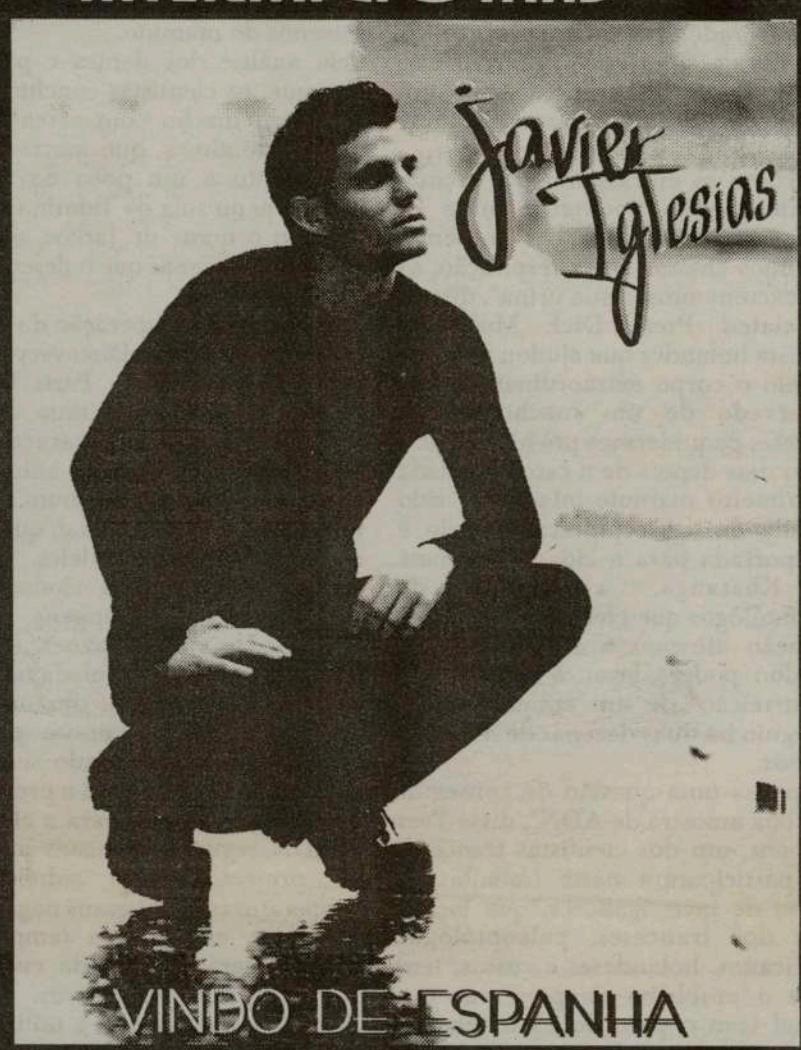
CIRV-RADIO APRESENTA FESTIVAL DA CANÇÃO/99

COM AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS



EMANUEL e as suas Bailarinas

VINDO DE PORTUGAL



VINDO DE ESPANHA

Bilhetes: Adultos $35.00
Crianças $20.00
Para Informações: (416) 537-1088

Domingo, dia 28 de Novembro
Almoço às 13:00 horas.

Oasis Catering & Convention Centre
1036 Lakeshore Rd. E. Mississauga. Tel: (905) 891-7777

ESTES ESPECTÁCULOS TÊM O APOIO DE:

A ESCOLHA CERTA NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES.
"★★★★★"
Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.
(416) 536-4194 1-800-876-3102
1603 Dundas St., W., Toronto

Now 4 Locations to Serve You Better
OPEN 24 HOURS — 7 DAYS A WEEK
NOVA ERA BAKERY & PASTRY
EM BREVE MAIS UMA !!!
NA BLOOR E DOVERCOURT EM TORONTO

Jacinto's Coin & Car Wash
LAVE E ABASTECA
O SEU CARRO NUM SO LUGAR
Tel: (416) 531-8134
2010 Dundas Street W,. Tor.

O. AGUIAR FINE JEWELLERY
AS MAIS BELAS JOIAS EM OURO E PRATA, RELOGIOS, CRISTAIS
Edmundo Aguiar Faxphone (416) 532-4845
716 College St.
Tor, Ont, M6G-1C3

EMANUEL E SUAS BAILARINAS NO ONTARIO.
E AINDA O CONJUNTO STARLIGHT.

Sexta-Feira, 26-Novembro, 8pm. Salão da Igreja Na. Sa. doRosario, EM SCARBOROUGH
(Bilhetes à venda na Igreja)
Sabado, 27-Novembro, no Clube Português de London.(Bilhetes à venda no Clube)

Um odor com 20 mil anos

Mamute congelado foi retirado da sepultura e, para surpresa dos cientistas, permanecem alguns cheiros desagradáveis

Um desagradável odor com 20 mil anos de idade escapou-se para a gélida atmosfera siberiana quando os cientistas que retiraram do gelo um mamute congelado expuseram ao ar as suas últimas fezes.

"Foi como se entrássemos no recinto de um jardim zoológico onde os elefantes dormem. De repente, podíamos cheirar a sua respiração, os seus excrementos, a sua urina", disse à Associated Press Dick Mol, um cientista holandês que ajudou a retirar do gelo o corpo extraordinariamente preservado de um macho adulto daqueles paquidermes pré-históricos.

Cinco dias depois de a carcaça gelada do primeiro mamute intacto ter sido retirada da sua sepultura no gelo e transportada para a cidade siberiana de Khatanga, a equipa de paleontólogos que efectuou a delicada operação afirmou à AP que o seu trabalho poderá levar à clonagem e "ressurreição" de um animal que se extinguiu há duas dezenas de milhares de anos.

"É apenas uma questão de conseguir uma boa amostra de ADN", disse Yves Coppens, um dos cientistas franceses que participaram neste trabalho. A equipa de investigadores, que inclui, além dos franceses, paleontólogos americanos, holandeses e russos, tem agora o problema de preservar um animal com o peso de 23 toneladas, sem que os seus tecidos, nomeadamente a pele e os órgãos internos, sejam danificados.

"Tenho a certeza de que haverá descobertas impressionantes", disse ainda Coppens, acrescentando que biólogos moleculares e parasitologistas irão analisar os órgãos internos do mamute.

Pela análise dos dentes e presas do mamute, os cientistas concluíram que seria um macho com cerca de 3,30 metros de altura, que morreu aos 47 anos junto a um poço de água na remota península de Taimir. O animal recebeu o nome de Jarkov, o apelido do pastor de renas que o descobriu em 1997.

O projecto de recuperação do mamute foi financiado pelo Discovery Chanel, pela revista francesa Paris Match e outras instituições, e uma das suas mais espectaculares características será a tentiva de clonar o animal, com a inserção do seu ADN num óvulo de uma elefante femea actual, que servirá também de mãe hospedeira.

As possibilidades da clonagem, no entanto, segundo Coppens, não são muitas. Uma das razões é que a temperatura da cave gelada na qual os cientistas descongelarão gradualmente o mamute para um estudo mais aprofundado será talvez demasiado elevada para a preservação do ADN necessário para a clonagem.

O ADN, segundo cientistas envolvidos no projecto, pode sobreviver a temperaturas de 22 graus negativos ou inferiores, enquanto a temperatrura da cave será conservada entre 14 e quatro graus negativos. Alguns cientistas sugeriram já a utilização de esperma congelado do mamute para fertilizar óvulos de fêmeas de paquidermes actuais, mas esta proposta não é consensual entre os membros da equipa.

"Talvez o mamute possa ser clonado dentro de 15 a 20 anos, mas tenho dúvidas quanto à clonagem, porque o ambiente natural do animal desapareceu", disse Dick Mol. "Se fosse clonado, não haveria qualquer lugar na Terra onde pudesse sobreviver."

Trabalhadores usaram martelos pneumáticos para cortar o gelo que envolve o ainda congelado mamute, sendo o bloco depois transportado por helicóptero para Khatanga, a mais de 200 quilómetros de distância.

"Fiquei com o coração na boca, porque, a princípio, o helicóptero não conseguia descolar com todo aquele peso, e arrastou o bloco de gelo com a carcaça pela neve ao longo de 50 metros", disse Bernard Buigues, outro dos cientistas participantes no processo.

O bloco que contém o corpo do mamute está agora numa área reservada do aeroporto de Khatanga e será transferido para a cave gelada em meados de Novembro, onde o animal será gradualmente descongelado por um método supostamente artesanal, mas que deverá dar bons resultados - a utilização de um secador de cabelo.

Embora as principais fontes de financiamento do projecto sejam ocidentais, o mamute permanecerá na Rússia, onde eventualmente será exposto num museu de baixa temperatura que permita a conservação do corpo.

Este mamute, no entanto, é apenas o princípio de um projecto mais vasto, porque, segundo Buigues, caçadores e pescadores nativos detectaram já pelo menos meia dúzia de locais onde estão congelados outros mamutes, cavalos primitivos, rinocerontes e mais alguns mamíferos.

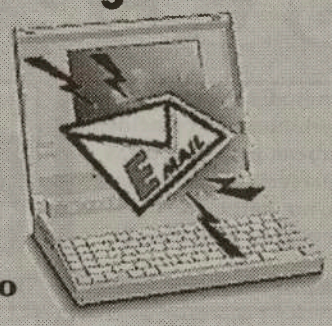
"Esperamos poder retirá-los a todos e expô-los num museu em que todos os dados sobre essas espécies possam ser centralizados", disse Buigues à Associated Press.

Coppens, Buigues e Jarkov (à esquerda), com presas do mamute que o último descobriu. À direita, outro cientista, Vladimir Eisner, analisa dentes do animal

Protecção de dados: Listagens bancárias no topo das queixas

As queixas contra a utilização incorrecta das listagens bancárias relativas à inibição do uso de cheques são as que têm maior peso nas participações recebidas em 1999 pela Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD). A directora da CNPD, Isabel Cruz, das participações recebidas até Outubro, a "grande maioria" relaciona-se com as listagens de inibição do uso de cheques, logo seguida da utilização indevida de dados, designadamente por empresas de "marketing". Até Outubro deste ano deram entrada na Comissão 526 novos processos, dos quais 120 relativos a queixas, período durante o qual a CNPD legalizou 441 tratamentos de dados pessoais. Isabel Cruz explicou que o Banco de Portugal fornece às diversas instituições bancárias listagens do uso indevido de cheques por parte dos clientes válidas por dois anos, mas os bancos mantêm frequentemente essas listas em vigor por um período muito superior ao estipulado por lei, e que chega em alguns casos a ultrapassar os cinco anos. Explicando os procedimentos da CNPD, Isabel Cruz disse que, após a entrada de qualquer queixa, é feita uma verificação ao sistema para confirmar a utilização indevida. Caso a confirmação seja positiva, a CNPD faz uma participação ao Ministério Público ou aplica uma coima. Segundo Isabel Cruz, neste último caso, a CNPD enfrenta algumas dificuldades, uma vez que, apesar da aplicação de coimas estar prevista na Lei 67/98, de 26 de Outubro (que transpôs para a ordem jurídica interna a directiva europeia sobre protecção de dados pessoais), a sua regulamentação constará da Lei Orgânica da Comissão, que ainda não existe, mas que a sua directora mantém a esperança que seja aprovada até final do ano.

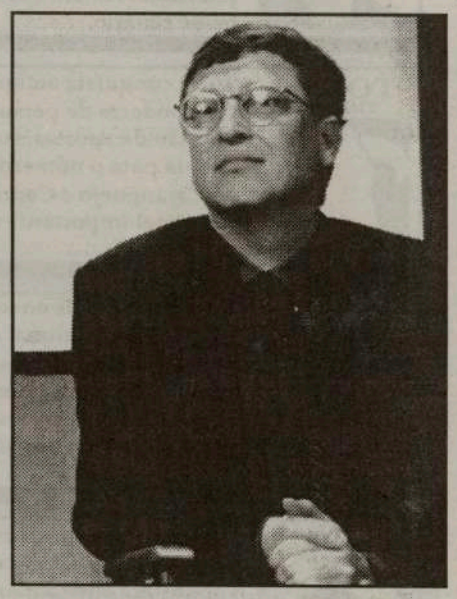
Internet ameaça correios



A internet e o e-mail poderão levar os correios norte-americanos ao colapso financeiro

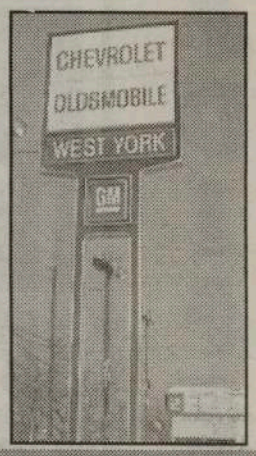
O desenvolvimento acelerado das modernas tecnologias e a elevada adesão do público aos novos meios de comunicação poderá conduzir, a curto prazo, os correios norte-americanos ao colapso financeiro. Na próxima década, o e-mail e a Internet poderão, segundo um recente relatório do governo dos Estados Unidos, causar aos correios norte-americanos um prejuízo da ordem de 17 milhões de dólares (mais de três mil milhões de contos), que obrigará ao encerramento de uma parte das 38 mil estações de correio e à redução do horário de trabalho de milhares de empregados. De acordo com o relatório do Government Accounting Office, a agência federal que controlo a actividade dos organismos públicos, "a concorrência desenfreada do e-mail e do ciberespaço poderá causar, a curto prazo, o colapso financeiro dos correios dos EUA". Constata aquela agência federal que "um número cada vez maior de contas e de facturas são expedidas e pagas através da rede". Daí que, segundo as previsões daquela agência federal, "a partir de 2003 se assistirá a uma quebra sem precedentes no número de cartas expedidas pelo correio". De acordo com os especialistas, o Serviço Postal norte-americano aumentará o volume de negócios até 2002, para depois entrar num inevitável declínio, com quebras anuais da ordem de 2,5 por cento entre 2003 e 2008. Até lá, o Serviço Postal norte-americano continuará a crescer com o volume de negócios a atingir este ano o recorde de 62 milhões dólares.

Bill Gates doa 3,7 milhões de contos à Fundação Fribrose Quística



O presidente da companhia "Microsoft", Bill Gates, doou 20 milhões de dólares (3,7 milhões de contos) à Fundação Fibrose Quística dos Estados Unidos, anunciou aquele organismo. A fibrose quística é uma doença genética causada por um distúrbio nas secrecções de algumas glândulas que ficam muito espessas. Bill Gates, que é conhecido como um dos homens mais ricos do mundo, e a sua mulher Melinda têm uma organização com fins caritativos que já realizou donativos a entidadades hospitalares e educativas no valor de centenas de milhões de dólares. O dinheiro desta doação será empregue para desenvolver medicamentos que permitam tratar a fribrose quística que gera quistos e infecções pulmonares. Cerca de 30.000 pessoas sofrem nos EUA desta doença que também está relacionada com dificuldades na absorção dos nutrientes dos alimentos.

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.

Victor Maciel

West York CHEV-OLDS continua os grandes saldos. Gigantesca selecção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.

Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

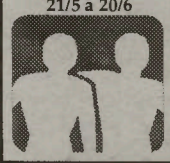
CARNEIRO 21/3 a 20/4

Um segredo de família vem à tona - mostre que é uma pessoa madura e ajuste-se à nova realidade. A música tem papel predominante e você deve dançar de acordo com o seu ritmo. Há um nativo de Peixes nesse cenário.

TOURO 21/4 a 20/5

Você conquista amigos, utilizando seus poderes de persuasão. Em questão de apostas, sua sorte aponta para o número 8. Nativos de Caranguejo e Capricórnio têm um papel importante neste seu momento.

GÉMEOS 21/5 a 20/6



Você estará mais envolvido/a com sua vida profissional do que com a pessoal. Este é apenas um ciclo - aguente. Procure enxergar além do imediato, amplie seus horizontes, informe-se sobre a vida em outros países.

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Seja por meio de esforços pessoais, seja por força das circunstâncias, você estará abandonando uma fase da sua vida e ingressando em outra. Isso coincide com uma melhoria na sua situação financeira.

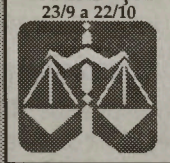
LEÃO 22/7 a 22/8

Verifique os métodos contáveis - números importantes não coincidem. Destaque, também, para propostas que incluem parceria e casamento. Nesse cenário, um nativo de Capricórnio tem uma participação misteriosa.

VIRGEM 23/8 a 22/9

Um caloroso embate de idéias faz parte do cenário, provavelmente com um nativo de Peixes. O momento favorece questões jurídicas e casamento. Solte as rédeas da sua curiosidade intelectual.

BALANÇA 23/9 a 22/10



Mantenha suas resoluções relacionadas com sua saúde. Faça as pazes com um indivíduo teimoso, mas que aprecia muito a sua amizade. Nativos de Escorpião e Touro têm um papel importante hoje.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Tenha a mente aberta para novas idéias, mas não abandone seus princípios. Aquilo que a princípio era uma paquena descompromissada agora poderá fugir ao seu controle. O monstro do ciúme entra em cena.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Você vai livrar-se de um encargo difícil. Isso vai alegrar seus parentes - agora você terá mais tempo para se dedicar a eles. Aproveite para embelezar seu lar - mude os móveis, acrescente peças decorativas.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Espere e vencerá - a paciência e o senso de oportunidade vão ajudá-lo/a. Você estará pisando um solo mais firme. Nativos de Peixes e Virgem têm um papel notável neste momento de sua vida.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Aquilo que parecia um sonho poderá transformar-se em realidade - se você assim o desejar. Mostre seus talentos de astrólogo/a durante um evento social. Isso poderá render-lhe algumas ofertas lucrativas.

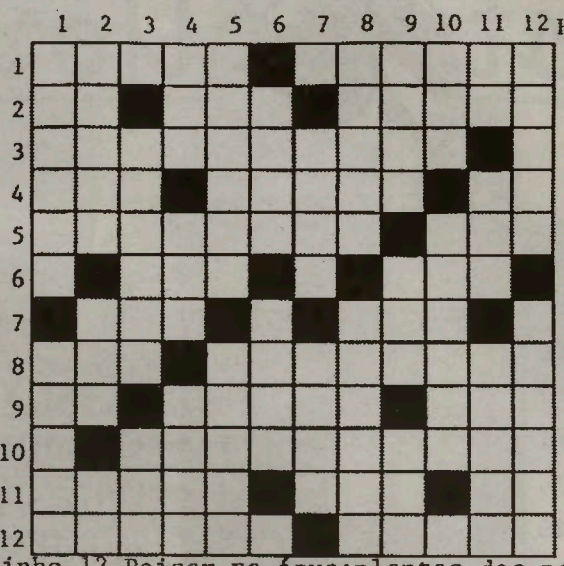
PEIXES 20/2 a 20/3

O cenário economico estará brilhante - você vai constatar isso facilmente. Abandone algumas obrigações que não deveriam ser suas. E viaje - isso poderá ser uma mudança de ritmo revigorante.

7 DIFERENÇAS

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAL

1-Consagrar;encontrada.2-Abrev.de aprovado;som;molestam.3-Modificara.4-Raiva;odor;símb.químico da prata.5-Conversada;liga.6- Sígla do Imposto de Valor Acrescentado; conjunto de famílias com antepassado comum.7-Flanco;tomba.8-Germe;semelhantes.9-Catedral;alvitra;lavra.10-Aquecerам.11-Molhar;graça (fig.);pedra de moinho.12.Poisar na água;plantas dos pés.

VERTICAL

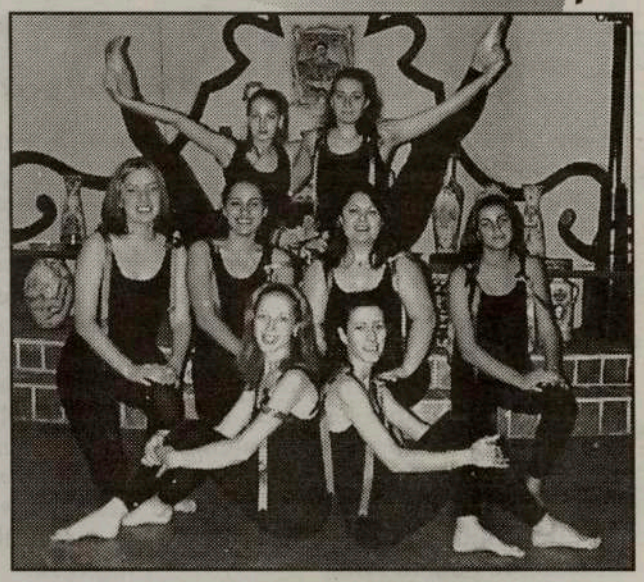
1-Vareira;molusco lamelibrânquio.2-Actua;vertebrado com penas;preposição.3-Montículo de cume arredondado;nome de letra.4-Ligo;ovário de peixe;escavar.5-Rolara;limalha.6-Garoupa-preta;indigo.7-Lama;aniversário.8-Protesta;clareiras.9-Planta trepadora;calote(pop.);a barlavento.10-Ala;ligar.11-Oferece;liga;cerca de arame.12-Amante;costumamos.

SOLUÇÃO NA HORIZONTAL

1-Votar;achada.2-Ap;tom;lesam.3-Remodelara;i.4-Ira;aroma;ag.5-Namorada;ata.6-A;IVA;o;cla.7-Ala;a;cai;u.8-Ovo;anaalogas.9-Se;opina;ara.10-T;acaloraram.11-Regar;sal;uo.12-Amarar;solas.

Grupo de Ginástica Rítmica da Casa do Alentejo

Por: Jamie Iria



Esta semana surgiu-me a oportunidade de falar com um grupo de jovens da nossa comunidade que se dedica de alma e coração à ginástica rítmica e esta força de vontade é bem visível tanto nos seus espectáculos, como nos ensaios.

Milénio - Quando é que teve início este grupo? Como surgiu a ideia de formar um grupo de ginástica rítmica da Casa do Alentejo?

Dalila Cruz - Em 1991. Tudo começou comigo e com a minha irmã, Carina. Nós já faziamos ginástica em Portugal, surgiu o convite de apresentarmos um esquema num espectáculo, o qual fizemos e após esse espectáculo, um dos directores perguntou-nos se gostariamos de formar um grupo de ginástica. Claro que dissemos logo que sim e daí o grupo ter surgido em 1991. Dos elementos originais, ainda fazem parte deste grupo a Guida, a Sandra e nós, é claro.

M - Desde a primeira apresentação, quais foram os passos dados pelo grupo? Falem-nos um pouco do grupo em si?

DC - O grupo tem mudado muito porque, para além dos elementos originais, outros membros já se juntaram ao grupo e alguns já sairam também, por motivos escolares ou profissionais; umas têm regressado, enquanto que outras não. O caso da Ana, da Gabi e da Asheley é de salientar. Estas, originalmente, juntaram-se ao grupo infantil que tinhamos e que já não existe. Depois de termos terminado com o grupo, estas três ficaram no grupo juvenil, o grupo das mais velhas. Por isso, tem havido mudanças porque umas entram e outras saiem; umas têm-se mantido no grupo desde o início e outras têm crescido no grupo.

M - O grupo de ginástica tem recebido apoio da comunidade e, em particular, da Casa do Alentejo? E eu refiro-me desde o nascimento do grupo até agora.

DC - Ao princípio, ou seja, antes da direcção 1994, tinhamos os esquemas preparados e eu sempre tinha que ir falar com a direcção e dizer que tinhamos algo para apresentar. Mais ainda, tinha que perguntar quando queriam que actuassemos. A partir da direcção de 1994-95, tudo passou a ser totalmente diferente. Era do género, Dalila, vocês tem actuar tal dia e queremos tantos esquemas. Quer isto dizer que na Casa do Alentejo, na minha opinião, o apoio tem evoluído no aspecto de actuar porque agora são eles que nos dizem quando querem que actuemos e para qual espectáculo, ao contrário do que acontecia no princípio.

É pena que o grupo de ginástica rítmica da Casa do Alentejo não tenha sido bem aproveitado porque somos o único na comunidade. A Casa do Alentejo devia ter pegado neste facto e deveria ter feito mais publicidade lá fora. Deveria ter divulgado muito mais o grupo que tem em Casa e que é único. E eu digo isto não para nosso mérito, mas para mérito da Casa em si porque fazemos parte da Casa há oito anos, mas não somos muito conhecidas. Temos tido convites da Associação Democrática, da Casa da Madeira, da Casa do Benfica, recentemente pela associação de Deficientes portugueses para a festa que fizeram e temos ido a Montreal, ao Clube Oriental que é a Casa do Alentejo daquela cidade. Em Junho passado, por altura da Semana de Portugal, actuámos no jantar de gala da ACAPO.

M - Existe a participação de alguém, digamos, especial nos vossos esquemas, alguém que não faz parte do grupo, mas que já contribuiu com algo para o mesmo?

CC - Sim. Actuamos no espectáculo de lançamento do segundo CD da Minah Jardim, a convite da mesma. Desde então, um dos esquemas tem sido utilizado para outras festas e, geralmente, podemos contar com a presença da Minah em palco. Recentemente, o Armando Jorge pensou em incluir um bailado num dos fados que tem e que vai lançar. Também temos tido o convite do Grupo Coral Feminino da Casa do Alentejo para participarmos num dos temas que cantam.

M - Após oito anos de existência, o grupo decidiu agora fazer um espectáculo, no qual será o anfitrião, por assim se dizer. Falem-nos um pouco desse espectáculo. Quando vai acontecer e o que há para ver.

DC - O espectáculo é no sábado, dia 6 de Novembro, com jantar e tem início às 19:00 horas. Vamos ter surpresas, o sorteio das rifas que organizamos, teremos convidados, nomeadamente o Armando Jorge, a Fátima Ferreira, o Grupo Coral Feminino da Casa do Alentejo, a Claudia Ramos que é bailarina. Claro que o grupo de Ginástica Rítmica vai apresentar todos os esquemas que tem desde o início até agora e vamos apresentar três novos esquemas pela primeira vez. CC - Este é o primeiro espectáculo que estamos a organizar e para o qual escolhemos o nome "Sonho". Este sonho surgiu numa das deslocações que fizemos a Montreal quando o clube nos pediu para apresentarmos todos os esquemas que tivessemos até àquela data. Nessa altura, surgiu a ideia de fazer um espectáculo com todos os nossos esquemas. Essa ideia ficou no ar, pensa e não pensa e agora pensamos mais a sério e ele aí está.

M - Dos cerca de doze esquemas que tem, qual é o que mais vos toca, aquele que mais significado tem para o grupo?

S - Nenhum poderia identificar-se ao grupo, porque cada uma tem uma personalidade diferente, cada uma tem a sua maneira própria de pensar e sentir as coisas, daí que é muito subjectivo a cada uma.

M - Que idade tinham quando começaram a dançar?

DC - Eu comecei, em Portugal, com cinco e a minha irmã com três. Por isso, do grupo todo, somos as que fazemos ginástica há mais anos. Quando nós começamos o grupo, fazemos os esquemas de acordo com a ideia que tinhamos. Entretanto, formamos o grupo, todas eram já adolescentes, salvo algumas excepções e agora todas contribuimos para o desenvolvimento do mesmo. Hoje as idades vão dos 14 aos 26 anos.

M - Planos para o futuro?

CC - Eu gostava de organizar outros espectáculos, digamos que um cada ano porque de todas, eu sou a mais sonhadora. Eu penso e quero logo tornar em realidade aquilo que me vai na cabeça. Pode dizer tenho planos até ao 6 de Novembro e depois começo a sonhar outra vez. DC - É difícil dizer. Nós temos posto tanta energia neste espectáculo que ainda não pensamos em nada de concreto para o futuro. É difícil, também, porque as nossas vidas vão mudando o que, por vezes, afecta os ensaios e afecta a constituição do grupo. Nós temos que acomodar o grupo às nossas vidas e não as nossas vidas ao funcionamento do grupo.

M - Para concluir, vou antes demais agradecer a vossa gentileza e vou pedir-vos uma mensagem para a comunidade, sobretudo para os jovens?

DC - A mais importante, neste momento, é: venham ao nosso espectáculo. Acho que os jovens deveriam envolver-se mais em desportos, aqueles que mais gostarem. E a mensagem de todas nós é que devem seguir sempre os vossos sonhos e tentar que se tornem em realidade. Agradecemos a todos os que nos ajudaram, sem dizer nomes, para não esquecer ninguém. Obrigado a ti e a todos em geral.

Da minha parte e por parte da redacção do Milénio desejamos o maior sucesso e muitas "espargatas"!!!

SAÚDE EM SUA CASA

ANTIBIÓTICOS. SEUS USOS, ABUSOS E PERIGOS.

Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

O maior inimigo do homem, na luta pela sua sobrevivência, tem sido os micróbios. Na História da Humanidade não foram as guerras, mas sim as epidemias, a maior causa de morticínio ao longo dos séculos. Ainda no princípio deste século, mais precisamente em 1918, não foram os quatro anos da primeira grande guerra mundial, que terminou nesse ano, o que causou o maior número de mortos, mas sim uns poucos meses de uma epidemia de gripe, a influenza de 1918, conhecida pelos nossos avós como febre pneumónica.

Até então, o homem achava-se impotente na luta contra os micróbios causadores de infecções mortais e epidemias dizimadoras. Era necessário descobrir armas para combater esse inimigo implacável e invisível. A primeira grande arma contra os micróbios patogénicos foi a higiene. Depois vieram os desinfectantes. No seu desespero contra o flagelo da sífilis, contraída por contágio nas relações sexuais, utilizaram-se venenos, os compostos de arsénio, numa tentativa de evitar a morte envenenando os micróbios ao mesmo tempo que se envenenava o corpo. Foi assim que se sentiu a necessidade urgente de se descobrir venenos para os micróbios que não fossem veneno para o corpo humano. Quando foram descobertos, esses medicamentos capazes de matar os micróbios dentro do corpo sem lhe causar grande dano, passaram-se a chamar antibióticos. Quando Flenning descobriu a penincilina em 1929, e esta passou a ser usada em 1941, o homem começou a pensar que poderia controlar as infecções. Nessa altura chegar aos cinquenta anos era uma questão de sorte. Milhões de seres humanos morriam ainda jovens vítimas das doenças infecciosas. A tuberculose era a principal causa de morte. Com a descoberta da streptomicina e a isoniazida milhares de pessoas condenadas a morrer de tuberculose ficaram curadas em menos de um ano. Nos últimos cinquenta anos o número de antibióticos, alguns deles poderosíssimos, que aparecem no mercado é impressionante. Apesar disso as doenças infecciosas ainda podem matar.

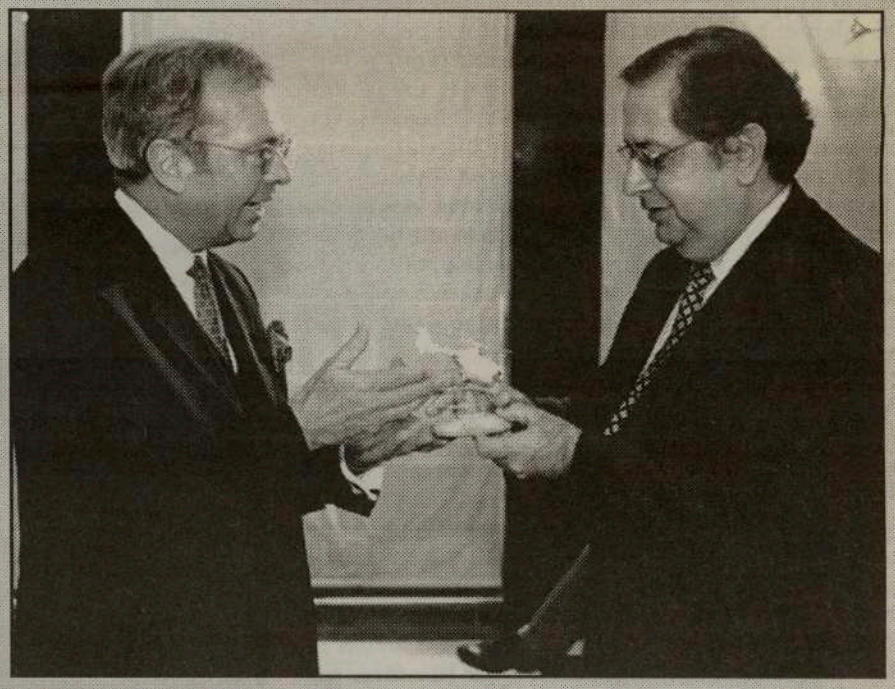
Hoje, o que é mais preocupante é o aparecimento dos super-micróbios capazes de resistir a quase todos, senão a todos os antibióticos conhecidos. Enquanto que a figura do super-homem é uma fantasia, o homem está a contribuir para criar a figura do super-micróbio, capaz de resistir a todos os antibióticos e de matar o próprio homem, indefeso sem ter um antibiótico que lhe possa valer. Se isso acontecer voltamos à situação do passado, neste caso com a agravante da inteligência do homem sucumbir à capacidade de adaptação dos micróbios.

Para se combater uma infecção só se devem usar antibióticos se eles forem necessários e efectivos para eliminar os micróbios causadores dessa infecção. Quando o antibiótico começa a actuar os micróbios mais fracos são os primeiros a morrer. Muitos doentes sentem-se melhores e param de tomar o medicamento. A infecção não só ficou incompletamente curada, mas sem o saber, o doente apenas fez uma selecção em que só ficaram vivos os micróbios mais resistentes, capazes de resistir ao efeito desse antibiótico. Um antibiótico nunca se deve parar até que todos os micróbios dessa infecção estejam completamente eliminados. Se alguns ficaram ainda vivos, eles vão gerar outros micróbios resistentes e esse antibiótico torna-se inútil para futuras infecções.

Os antibióticos são armas poderosas contra alguns micróbios virulentos. Como qualquer outra arma de defesa, quando usados com inteligência e discrição podem aumentar a segurança e bem estar de quem os usa. Quando usados indiscriminadamente, insuficientemente, ou sem serem necessários, como qualquer outra arma usada nas mesmas circunstâncias, podem causar estragos irreparáveis. O homem é na realidade pouco esperto quando lida com os micróbios. Muitas vezes usa armas poderosas contra micróbios inofensivos ou que não existem; ou toma antibióticos para infecções que não são causadas por bactérias sensíveis a esses medicamentos, como no caso das rino-faringites vulgarmente conhecidas por constipações. Ou então toma o antibiótico até lhe passarem as dores e outros sintomas, o que não quer dizer que a infecção esteja curada. Algumas vezes até guarda alguns comprimidos para a outra vez; ou às vezes até os empresta aos amigos e familiares. O uso impróprio dos antibióticos é a causa do aparecimento dos micróbios resistentes; o homem a pensar que vence acaba por ser vencido.

Os micróbios, esses seres invisíveis ao olho nú têm inteligência suficiente para criarem mecanismos de defesa contra os antibióticos. Muitos dos antibióticos antigos, que foram altamente efectivos contra muitas bactérias, têm hoje uma efectividade muito limitada; outras tornaram-se praticamente inuteis. Quanto mais antibióticos se usam maior é o número de micróbios que lhes ficam resistentes. Nos hospitais, onde os antibióticos mais potentes são usados para combater os micróbios mais virulentos, é onde estão hoje a aparecer as bactérias capazes de resistir a quase todos os antibióticos. Não existe nenhuma garantia contra o aparecimento dum super micróbio capaz de resistir a todos os antibióticos conhecidos. Se isso acontecer sujeitamo-nos a regressar às calamidades do passado.

Para que isso nunca chegue a acontecer, é necessário um melhor conhecimento e consciencialização das pessoas sobre os micróbios, os seus perigos e poderes, juntamente com uma boa organização e responsabilidade dos sistemas de saúde pública. A garantia da saúde, bem estar, e a felicidade a que todos temos direito, só é possível com a educação como caminho para uma maior consciencialização social e política. Enquanto forem as pressões de interesses, em vez da razão e consciêncialização do homem, a contribuir para as decisões políticas, a saúde e a própria sobrevivência continuarão ameaçadas.



O ministro da Defesa, Jaime Gama, recebeu do representante da Eurocopter, Siegfried Sobotta, uma miniatura de um helicóptero igual aos nove que vão ser construídos por um consórcio franco-alemão para o exército português, durante a cerimónia de assinatura dos contratos no Ministério da Defesa.

PROCURA DAS RAÍZES

Dra. Aida Baptista

No meu segundo ano de trabalho neste país, considero-me ainda uma iniciada nos rituais de quem se confronta pela primeira vez com os enigmas e mistérios de uma comunidade designada "de emigração". Porém, o facto de não possuir este estatuto, em virtude de ter sido requisitada ao Ministério da Educação de Portugal e estar a cumprir uma missão temporária, não vai permitir-me nunca que sinta e viva o mesmo tipo de problemas por que passaram aqueles que partiram numa situação de emigrados, quaisquer que tivessem sido as motivações que os levaram a fazê-lo.

Se por um lado, este privilégio constitui uma barreira à partilha de experiências e sentimentos comuns e à inserção num grupo com características próprias, por outro lado, dá-nos a vantagem de um olhar, quiçá, mais distante e uma leitura mais racional das coisas.

Todo este prólogo vem a propósito de, por razões profissionais, me debater com questões ligadas ao ensino da língua portuguesa nestas paragens. Em conversas com amigos e conhecidos, fatalmente vem ao de cima a problemática de saber se vale ou não a pena os jovens luso-descendentes continuarem a aprender português. Alguns argumentam que a nova geração, nascida e criada em terras canadianas, se deve integrar o melhor possível na sociedade que os acolheu e, como tal, utilizar apenas o inglês como língua materna. Penso que neste ponto estamos todos de acordo: uma criança nascida num país de língua inglesa deve desenvolver todas as suas competências linguísticas ao nível da língua desse país. Um jovem canadiano, tenha ele o hífen que tiver antes da designação que lhe caracteriza a nacionalidade, deve viver de acordo com os códigos do país onde nasceu, nos quais se inclui a língua, e esta asserção é válida para quem tenha nascido no Canadá ou em qualquer outro país do mundo. É velha a máxima: "Em Roma, sê romano". Posto isto, pergunta-se então: "Aprender português, para quê?" Aqui é que as opiniões divergem e permitam-me, então, que dê a minha, não na qualidade de professora que tenha interesses a defender, mas, tão somente, como cidadã com direito a manifestar o seu ponto de vista.

Diz o povo e muito bem, na sua infinita sabedoria, que "O saber não ocupa lugar". Está mais que provado por investigações recentes que, qualquer criança desde muito nova revela qualidades inatas para a aprendizagem de uma nova língua. Pinker na sua obra "The Language Instinct" compara-as a "aspiradores lexicais", afirmando ainda que "a rapidez com que qualquer criança se apropria da língua natural da sua comunidade e a universalidade patente nos principais marcos de desenvolvimento linguístico permitem-nos afirmar que a aquisição da linguagem é, provavelmente, o mais impressionante empreendimento que o ser humano realiza durante a infância." É hoje também unanimemente reconhecido que um bom nível de proficiência numa língua constitui factor de sucesso numa outra. Não podemos ainda esquecer que a criança é portadora de um aparelho fonador virgem que lhe permite, desde muito cedo, aprender os sons tal como são produzidos, por um processo de imitação ímpar, o que já não ocorre na fase adulta. Quando aprendemos uma língua, já adultos, fatalmente seremos portadores de um sotaque que, de imediato, nos identificará como estrangeiros. Sendo assim, porque não cultivarmos o bilinguismo, não como uma obrigação e um fardo para a criança, mas como uma riqueza, um capital, uma mais-valia que lhe poderá ser útil mais tarde. Vivemos num mundo cada vez mais dominado pela globalização e multilateralização das relações económicas e culturais, em que o conhecimento de outras línguas abre portas e novas perspectivas de futuro. Aprender português hoje não é só uma questão de saudosismo, mas sim um tomar de consciência da importância que as línguas ocupam no universo cultural. O domínio do inglês não nos deve fazer renegar a outra e é pela diferença que muitas vezes nos afirmamos. Quando foi gravado o programa Sub-26 directamente de Toronto, uma resposta bastante inteligente foi dada por uma criança. Interrogada por Rita Ferro, a apresentadora do programa, sobre as razões que a levavam a estudar português, respondeu espontaneamente: "quando vou a Portugal, quero poder falar com os meus primos". Sábia lição de comunicação nos deu esta criança! Fui por diversas vezes espectadora de situações constrangedoras de crianças, filhas de emigrantes, impossibilitadas de comunicarem com os familiares mais próximos, ficando à margem do mundo em que temporariamente viviam.

Pergunta-se ainda: "em que é que a aprendizagem do português impede a integração da criança na sociedade canadiana?". Pelo contrário, quanto maior for o número de línguas que a criança ou jovem dominar, mais apetrechada estará para entrar no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo. Não esqueçamos outro dado importante: o português não é uma língua de minorias. Na passagem do milénio, serão duzentos milhões de falantes a usá-la e em breve teremos um novo país a adoptá-la como língua oficial - Timor Lorosae.

Poderia citar-vos inúmeros casos de jovens que, por força das profissões dos pais, viveram em países de expressão portuguesa e que, ainda hoje, continuam a falar português sempre que lhes surge uma ocasião para o fazerem. Estou a falar-vos de estrangeiros! Então, por que razão nós, portugueses, haveremos de rejeitar esta herança cultural e deixá-la cair no esquecimento, em nome de uma integração que, em nada, será afectada. Compreendo e aceito que, em determinada altura do percurso de integração, a língua materna possa ter funcionado como um estigma e, como tal, ter sido factor de atraso, insucesso escolar, com a consequente marginalização dentro de uma turma. Hoje, penso eu, quando todas as crianças dominam perfeitamente o inglês, esse problema já não se põe. Talvez seja então a altura de repensarmos estas questões, pois os jovens luso-canadianos, portadores de dupla nacionalidade, só retirarão vantagens de um bom domínio de todas as competências linguísticas da língua portuguesa. Portugal é hoje um país moderno integrado na União Europeia, onde a livre circulação de pessoas é um dado adquirido. Um luso-canadiano terá, portanto, acesso a todos os programas comunitários de bolsas de estudo, intercâmbio entre jovens de outros países europeus, oportunidades que outrora lhes eram negadas.

As gerações pioneiras, por quem nutro o mais profundo respeito e admiração, fizeram já o trabalho mais difícil - criar condições económicas que lhes permitissem dar uma educação cívica, sentirem que é pela educação e formação que se adquire uma posição cada vez mais afirmativa e interventiva na sociedade. Já temos alguns e queremos ver mais, sem que para tal haja que renegar raízes e uma língua portadora de uma cultura tão rica como a nossa.

Façamo-lo agora para que, daqui a ciquenta anos, não tenhamos na universidade adultos à procura das suas raízes e de uma língua que perderam, exactamente por falta de consciência de que a língua é um património a preservar. Estou a falar-vos muito concretamente de um senhor, de origem cabo-verdiana, que se desloca de Rochester, todas as semanas, para frequentar um curso de português. É bonito, não é? Admitamos que sim, mas quanto esforço se pouparia, se a mesma tivesse sido bebida no leite e embalada em canções de ninar!

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

☆Aceitam-se todos os tipos de seguros ☆Abertos à noite (Terças e Quintas) ☆Parque de estacionamento nas traseiras ☆Fala-se Português

Para uma consulta telefone: 787-8897

1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

Cozinha Portuguesa

Frango Nu

Ingredientes:

1 Frango;
1 Cubo de concentrado de frango;
1 Limão;
2 Colheres de sopa de mel (de boa qualidade)
Pimenta ou piri-piri q.b.
1 colher de chá de mostarda;
1 Cerveja pequena (2,5 dl).

Preparação:

Limpar o frango de todas as peles. Fazer uma pasta com a pimenta ou piri-piri, mostarda, concentrado e sumo de limão mas só o necessário para obter uma pasta. Barre todo o frango com este preparado e leve a assar em forno moderado durante os primeiros 40 m., aumentando depois a temperatura para alourar e regando sempre com o próprio molho. Quando atingir aquele tom tostado que faz crescer água na boca, está na hora de o barrar com o mel, diluído numa colher de sopa do próprio molho. Está pronto a servir, com qualquer acompanhamento. Lá no meu restaurante não dispensam o arroz de açafrão com maçã.

Raivas De Lisboa

Ingredientes:

250g de açúcar
400g de margarina
1 colher (chá) de canela em pó
1 colher (sopa) de raspas de limão
650g de farinha de trigo
açúcar para passar as raivas

Modo de fazer:

Bater o açúcar com a manteiga até obter uma massa cremosa. Acrescente os aromas e a farinha. Ligue bem sem amassar. Faça pequenas bolinhas, coloque-as em assadeira polvilhada com farinha. Levar ao forno pré-aquecido (175 C) até ficarem levemente douradas. Passe, ainda quente, pelo açúcar

Bon Apetit

O Chefe (Asdrúbal)

Agenda comunitária

-Sábado, dia 30, Diniz Cruz e o Conjunto Two Amigos, animam a festa de Halloween do Graciosa Community Centre.
-Também, em festa de Halloween, o Sport Angrense de Toronto, com o Conjunto Tabu e prémios aos melhores mascarados.
-Ainda, comemorando o Halloween, a Casa do Benfica de Toronto, com um jantar, entrega de Trofeus do Concurso de Pesca-99 e baile com o Conjunto Chá-Chá-Chá.

-Domingo, 31, e dias seguintes até sábado, dia 6 Novembro, tem lugar as comemorações do 25°. Aniversário do Clube Português de Mississauga. Haverá Tenis de Mesa, Karaté, fado com artistas vindos de Portugal e baile com o Conjunto Olá Olá. Parabéns!

-Sábado, 6 de Novembro, realiza-se uma festa de angariação de fundos a favor da Igreja de São Roque, São Miguel, Açores, no Resurrection Hall, pelas 19:00 horas. Inf: (416) 366-4931.

-O Grupo de Ginástica Rítmica da Casa do Alentejo, realiza dia 6 de Novembro, um espectáculo único de Ginástica, com jantar. Início às 19:00.

-O F.C. do Porto de Toronto, comemora o 12°. aniversário, dias 11, 12, 13 e 14 de Novembro. De salientar a presença do presidente do F. C. Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa, nestas comemorações. Inf: (416) 536-2921.

-A Igreja de Santa Inês, em Toronto, realiza a sua festa de São Martinho, sábado, 13 de Novembro, às 19:00 horas. Inf: (416) 603-1717.

-Realiza-se sábado, dia 27 de Novembro, através da Associação Social Cultural e Humanitária da Atalaia-Lourinhã, uma angariação de fundos no Ukrainian Hall, com jantar e baile com o Conjunto "Português Suave". Inf: (416) 653-0991 ou, (416) 658-5188.

-A Associação dos Capelenses do Ontário comemora o seu 3°. aniversário com um jantar de confraternização no dia 13 de Novembro, no salão da Local 183, pelas 19:00 horas.
Deslocam-se a Toronto, vindos de Portugal, o convidado Padre Manuel Galvão e, dos EUA, o Prof. Dr. José Francisco Costa, da Universidade de Massachusetts e responsável da Associação Capelense dos EUA. As variedades estarão a cargo de um DJ, Otília de Jesus e, vindo de Lisboa, o solista do grupo Bandalusa, Paulo Ribeiro. Mais surpresas... Para informações, contactem Manuel Sousa: (905) 607-3623 ou, Tabico: (416) 533-5485

- A Associação Luso-Canadiana Romeiros de São Miguel, vai a São Miguel participar na tradicional romaria Quaresmal. A saída dos Romeiros de Toronto será a 4 de Março de 2000, com regresso a 25 de Março... As informações poderão ser obtidas através do Mestre Romeiro António Tabico, pelo telefone: (416) 533-5485.
Na Bermuda, informações através de Joe Benevides, telefone: (441) 236-5047.

EMPREGOS

Padaria portuguesa precisa de empregada de balcão.
TEL: (905) 712-8882

Companhia de limpeza precisa de recepcionista que fale inglês e português.
Algum conhecimento de computadores necessário. TEL: (416) 364-7364

Companhia de limpeza precisa de pessoal. TEL: (416) 767-3438

Precisa-se de serralheiros com experiência . Contacte Rui ou Mário pelo telefone 604-8711

Companhia de limpeza precisa de casais para a área de Mississauga e Brampton.
TEL: (905) 457-8874

Companhia de equipamento de hotelaria precisa de pessoal com experiência em aço inoxidável e de operários.
TEL: 763-7429

Padaria portuguesa em Oakville precisa de empregada. TEL: (905) 845-5221

Companhia de catering precisa de pessoal para fazer entregas, com experiência e fale inglês e português.
TEL: 598-0575

Companhia de limpeza precisa de pessoal em regime de part-time.
TEL: 364-7364

Churrasqueira portuguesa precisa de ajudante de cozinha com alguma experiência.
TEL: 658-0652

Restaurante precisa de empregado de mesa.
TEL: 483-7931

Carpintaria precisa de pessoal com ou sem experiência. Bom ordenado e regalias.
TEL: 398-1460

Precisa-se de pessoal com pelo menos 5 anos de experiência em retalhar telhados.
TEL: (905) 823-4105

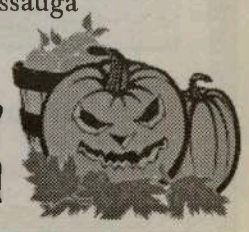
Precisa-se de carpinteiros de acabamentos com experiência.
TEL: 538-0997

Serralheiros com experiência
(416) 604 8711

Pessoal para limpeza
(416) 925-8901

Carpinteiros com experiência
(416) 663-4672

Pessoal para limpeza em Mississauga
(416) 789-1144

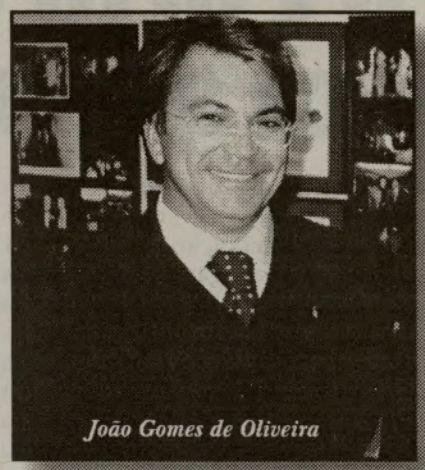


HAPPY HALLOWEEN

"EURO-2004 - Portugal com todas as possibilidades de grande Êxito" - Opinião do presidente do S. C. BRAGA, João Gomes Oliveira

O Arsenal do Minho de Toronto festejou o 13 aniversário. Foram três dias de grandes festejos. Juntando às gentes de cá e de lá em sã camaradagem e reforçando os laços de amizade entre Minhotos. Integrava a comitiva vinda de Portugal o presidente do Sporting Clube de Braga, o empresário João Gomes de Oliveira.

Foi por nós convidado para uma conversa amigável, aos microfones de CIRV-FM e para as colunas do Jornal Milénio.
Encontro recheado de muito interesse, não só para os adeptos do Sporting de Braga, como para os amantes do desporto-rei.
Deu-nos o prazer dessa conversa e aqui a deixamos para os nossos leitores, agradecendo antecipadamente este encontro.
MF.- Uma saudação inicial.
João Gomes de Oliveira.- Agradeço esta oportunidade para saudar todos os portugueses aqui radicados muito especialmente os minhotos e particularmente os bracarenses. Estou com muita satisfação, novamente, junto da nossa filial número um e através dela, dos meus amigos e dos meus familiares que residem nesta grande comunidade . Aqui deixo pois os meus cumprimentos.
MF.- O Braga parece não atravessar uma das melhores fases. Há certas crises que se conhecem e uma classificação que não é a mais desejável. Quer descrever esta situação e o porquê?
JGO.- Nós não entrámos bem no campeonato. Quero no entanto dizer que em relação ao todo do Sporting de Braga (clube) estamos bem. Estamos a realizar a prova de atletismo da taça dos campeões europeus de estrada onde já fomos campeões é uma realização em Braga promovendo a nossa cidade por essa Europa e pelo mundo e onde nós somos candidatos mais uma vez, ao pódio e (conquistaram o segundo lugar) naturalmente quer na modalidade de atletismo quer na de natação tem grandes atletas e tem tido grandes sucessos desportivos e temos atletas já com os mínimos para os jogos Olímpicos. O que é de uma importância capital para o prestígio do clube da nossa cidade e também, porque não dizê-lo de Portugal. A nível do futebol esta é como se sabe a modalidade que arrasta mais os sócios, provocando mais emoções e que por isso mesmo levanta desagrados com as tristezas à mistura. Mas essas tristezas e preocupações são redobradas para os dirigentes. Quero aqui recordar que estou há quatro anos no Sporting de Braga e nos primeiros dois anos o clube foi á Europa. Foram dois anos magníficos prestigiámos o nosso clube nas provas Europeias como nenhum outro clube da nossa dimensão e fizemos duas campanhas magnificas, correndo a Europa toda deixando marcas do nosso clube da nossa cidade e do nosso futebol em geral. É claro que como em qualquer outro sector económico, as empresas vivem momentos bons e momentos menos bons. No futebol, também acontece um pouco isso e com mais frequência uma vez que depende muito das bolas. As que vão por cima da barra, as que passam ao lado e as que entram finalmente na baliza. Afinal o grande problema dos golos que não acontecem. Pois os golos é que dão as vitórias.
MF.- Sei que anda um pouco "zangado" com a arbitragem do nosso futebol. Quer a nível do clube, quer a nível nacional. Quer comentar?
JGO.- Em relação ao meu clube e, quem nos conhece, sabe que não temos o hábito de estar sempre a falar nas arbitragens por ser também uma forma de não desesresponsabilizarmos os atletas e a própria equipa técnica. Mas... quando há arbitragens infelizes e que o critério não é avaliado com o equilíbrio que deveria ser, tendo a tendência de se inclinar mais para uma equipa do que para outra, nós temos naturalmente que mostrar a nossa indignação. Foi o que aconteceu por exemplo no Braga-Vitória de Guimarães, em que o critério foi desajustado com análises e decisões da equipa de arbitragem incorrectas, que resultaram em prejuízo da nossa equipa, quando tínhamos o jogo controlado e uma vitória aos olhos de todos. Atletas, técnicos, dirigentes, sócios e público em geral. Isto deixou-nos apreensivos. E em casos flagrantes como estes, temos que manifestar a nossa indignação e o nosso protesto, para que de futuro as coisas sejam tratadas doutra maneira. De uma maneira mais equilibrada para não prejudicar sempre os mesmos.
MF.- A nível Nacional?
JGO.- Tem melhorado, não podemos esconder isto, quer individual quer colectivo, mas há muita coisa a fazer e uma das que julgo deveria ser feita era os árbitros serem penalizados quando erram fortemente. Os jogadores, os técnicos, os dirigentes são penalizados quando assim procedem mas os árbitros não o são com aquele rigor que devia ser. Isto deveria ser introduzido na regulamentação. Se assim fosse regulamentado provavelmente haveria muita mais concentração da equipa de arbitragem. Mas não apenas ficar por aqui. Deveria haver mais formação para se tirar o proveito dentro das quatro linhas. Um exemplo claro é este: As equipas treinam durante a semana para estarem preparadas no dia do jogo. Os técnicos estudam o adversário e as equipas de arbitragem não fazem treino nenhum. Treinam fisicamente mas não treinam lances não treinam jogadas e portanto depois vão para o campo e quando vão analisar uma falta para ser ou não penalizada, naturalmente erram porque o treino é mínimo. Eu penso que se fosse introduzida uma disciplina de formação em termos técnicos da arbitragem, dos homem que têm a responsabilidade de apitar para assinalar o erro, penso que se treinassem na prática (pois só treinam teoricamente) tudo seria diferente. Haveria então uma prática útil e séria. Outra questão que penso deveria ser introduzida. Nós falamos muito das arbitragens. Mas quem deveria fazê-lo não deveríamos ser nós os dirigentes, mas sim os responsáveis das arbitragens. Ou seja quem nomeia os árbitros, quem os forma, quem os pontua para serem árbitros de primeira ou segunda categoria. Quer dizer todos esses técnicos que julgam e fazem as reflexões para dar as pontuações para indicar os árbitros deveriam ter coragem e serem mais fortes e rigorosos nas análises que fazem dos mesmo para serem transferidos de um terceiro ou segundo escalão para o primeiro. Penso que iria acontecer uma melhoria e muito grande para a nossa arbitragem.
MF.- A nível Internacional. Vê o problema da mesma maneira?
JGO.- Sim. Vejo muitos jogos Internacionais e não vamos dizer de que só os nossos árbitros é que erram. A arbitragem internacional também tem os seus erros. Tenho visto jogos em que erram em "foras de jogo", em "grandes penalidades", em "faltas injustificadas", etc. Mas penso que aqui, há um equilíbrio muito maior. Ou seja: A equipa de arbitragem erra mas,erra para os dois lados. Erra com mais equilíbrio, o critério é mais uniforme e por isso não se ouve falar tanto das arbitragens como se fala em Portugal.
MF.- Estando nós com um dirigente desta envergadura, impunha-se falar na grande conquista do futebol


João Gomes de Oliveira

português. Portugal país anfitrião do Euro-2004. Apenas uma pergunta. Como vê essa realização.
JGO.- Nós os portugueses fora ou dentro do País estamos de parabéns. Esta realização tem uma dimensão Mundial e não só Europeia. Transporta com ela prestígio e promoção. Diversas parcelas do Mundo, vão conhecer mais por dentro, o nosso País lindo, nosso sol, a nossa maneira única de receber com a nossa hospitalidade e amizade. As infra-estruturas vão ser criadas. E Portugal vai mostrar que não só pelas suas tradições no futebol como pela sua organização não é um pequeno país como muitos pensam, mas um pequeno-grande país como na verdade o foi e será sempre.
MF.- Esta é uma parte. Mas e a outra tão importante? Campos que se precisam cheios. Acredita nessas enchentes? Quando já outros Países organizaram até mesmo Mundiais e fracassaram no aspecto assistência aos jogos?
JGO.- A estatística diz que vão estar presentes cerca de quatrocentos mil apoiantes adeptos do futebol que irão acompanhar as suas selecções. Naturalmente nós portugueses vamos acompanhar muito de perto todas as selecções e marcar presença em força nos campos não para apoiarmos esta ou aquela selecção mas, para presenciarmos bons espectáculos de Futebol. Tenho fé nisso. Vamos pois dar uma resposta à UEFA para confirmarmos a confiança de nos terem entregue essa prestigiada e difícil missão.
MF.- Nós em Milénio fazemos votos para que tudo assim decorra para bem do nosso País e para bem da modalidade. Era pois chegado o momento da despedida. Agradecendo a gentileza do presidente do Sporting Clube de Braga, João Gomes de Oliveira e desejando tudo de bom ao simpático e prestigiado Sporting Clube de Braga.

Parabéns também e, uma vez mais, ao nosso simpático Arsenal do Minho e à sua direcção.

Por.- Maria Fernanda

FC Porto 3 Molde 1
Deco a estrela do jogo

O FC Porto qualificou-se na terça-feira para a segunda fase da Liga dos Campeões de futebol, ao vencer por 3-1 o Molde, da Noruega, no jogo menos difícil do Grupo E. A precisar de um ponto para assegurar, desde logo, a qualificação para a fase seguinte da Liga Campeões, o FC Porto entrou a "matar" e, aos... 33 segundos, já vencia por 1-0. E o golo foi de tal modo rápido e elaborado que os noruegueses nem tocaram no esférico, com a bola a circular pelos futebolistas portistas até chegar a Deco, que cabeceou para o golo inaugural, perante o desespero de Bakke, incapaz de deter o remate. Curiosa, no entanto, foi a reacção da equipa norueguesa, que se mandou para o ataque, causando alguns problemas ao meio-campo portista, que não conseguia manter a posse de bola. Mas se o meio-campo se revelava permeável e muito, já a defesa portista actuava em grande nível, cortando todas as linhas de passe aos noruegueses, que outra alternativa não tinham que não fosse despejar bolas para a área, onde Baía dominava. Aos 06 minutos, Deco serviu Jardel, que, sozinho, falhou a cabeçada e, desta forma, o 2-0, para cinco minutos depois o autor do golo portista alvejar a baliza de Bakke, com este a corresponder com uma boa defesa. Na única situação de perigo criada pelo Molde na primeira parte (12), Hestad tentou de longe a sua sorte com um remate colocado, mas Baía estirou-se e desviou a bola para perto, valendo-lhe o corte de

Esquerdinha a evitar a recarga de Olsen, já no interior da pequena área. Na altura em que o FC Porto começava a sair do "aperto" provocado pela pressão norueguesa a meio-campo surgiu o 2-0, novamente apontado por Deco, na cobrança de um livre directo que Bakke seguiu com os olhos. Até ao intervalo foi o FC Porto quem dominou, mas agora debatendo-se com uma equipa norueguesa mais recuada, a pensar, talvez, em evitar que uma possível goleada chegasse cedo. O Molde reentrou no jogo com uma atitude mais ofensiva e, aos 48 minutos, Berg Hestad cabeceou ao poste, na sequência de um cruzamento de Freddy dos Santos, na esquerda. O FC Porto, numa toada mais repousada, mas sempre eficaz, controlava as operações, o que não o impediu de voltar a apanhar um susto aos 52 minutos, num remate à meia-volta de Lund, que saiu junto ao poste esquerdo da baliza de Vítor Baía. Quatro minutos volvidos, e num lance que ilustrou bem a inexperiência dos noruegueses, Baía bateu a bola, que sobrevoou o meio-campo portista, e Lydersen permitiu que esta lhe passasse por cima, abrindo o "corredor" para Jardel fazer o 3-0. O jogo entrou numa fase ainda mais repousada e depois de Peixe, aos 62 minutos, ter colocado à prova os reflexos de Bakke, Lindbaek, aos 82, trabalhou na direita e cruzou para a cabeça de Berg Hestad reduzir para 3-1. Já em período de descontos, Sundgot teve nos pés o 3-2, mas apenas conseguiu fazer um passe a Baía.

Boavista termina o sonho europeu

O Boavista foi impotente para ultrapassar o Rosenborg e manter as aspirações de continuar na Liga dos Campeões de futebol, numa partida em que nunca conseguiu assentar o jogo, frente a uma equipa norueguesa com "duas caras". De facto, os noruegueses, que ganharam a partida por 2–0, foram muito "macios" no primeiro tempo, altura em que os vice-campeões nacionais não aproveitaram para serem mais ousados, mas "vestiram" a pele de lobo nos derradeiros 45 minutos e não permitiram aos portugueses continuar a sonhar. Ao Rosenborg, líder isolado do Grupo C, bastava-lhe o empate, pelo que nunca imprimiu o ritmo alucinante que costuma utilizar nos jogos no Estádio Lerkendal, enquanto os "axadrezados" faziam o que Jaime Pacheco lhes pediu, jogar em contenção e procurar o contra-ataque. Apesar dos constantes incentivos do público local, sempre muito entusiasta. Na primeira parte, o encontro decorreu numa toada "morna", com uma natural supremacia dos noruegueses, mas a pressão ofensiva dos locais era facilmente anulada pela defesa "axadrezada", excepto nos lances em que a velocidade era a "arma" utilizada.

O Boavista começou por dar a iniciativa de jogo ao adversário, tentando depois partir para o contra-ataque, mas nunca criava perigo, pois os portugueses revelavam muita lentidão e previsibilidade nas suas acções, pelo que muito raramente chegaram perto da baliza contrária, já que os noruegueses actuaram muito bem na antecipação.

Euro'2000 - Holanda nomeará magistrados para o vandalismo

O ministério da Justiça holandês anunciou que vai nomear magistrados especializados em vandalismo para tratar de eventuais incidentes nas quatro cidades holandesas que acolhem o Euro'2000 em futebol, a disputar na Holanda e Bélgica. A função destes homens da justiça que estarão em Amesterdão, Roterdão, Arnhem e Eindhoven, será tratar com celeridade dos casos de adeptos envolvidos em actos de violência, de forma a que sejam rapidamente repatriados ou detidos. Esta medida foi adoptada devido à sobrecarga de trabalho nas procuradorias que em dias de jogos de alto risco não podem resolver de imediato os incidentes registados, por falta de tempo.

Por seu turno, o coordenador dos corpos da polícia belga designado para o Euro'2000, Philippe Boucar, afirmou que a polícia de Bruxelas estará apta a garantir a segurança durante o evento se estiver equipada adequadamente, acrescentando que, actualmente, lhe falta material.

Os polícias reclamam, nomeadamente, veículos para transportar pessoal, postos emissores, capacetes, uniformes de protecção, lança-granadas e máscaras de gás.

DRIVE ME
CAR RENTAL
Automóveis e Carrinhas (7 e 8 lugares)
Descontos a agências de viagens e agentes artísticos - Carros novos
Serviço 24 horas
Limpeza de automóveis, incluindo champô, a partir de $75
25-B Cariboo Ave., Toronto Tel: 604-4555

NHL Resultados e Classificação

Resultados de 3ª feira

Vancouver 5 Philadelphia 2
Calgary 1 Atlanta 2
Phoenix 1 Edmonton 3
Washington 2 Los Angeles 5

Conferência Oriental — Divisão Nordeste

Team	J	P
TORONTO	11	15
OTTAWA	9	13
BOSTON	11	8
MONTREAL	10	6
BUFFALO	9	4

Conferência Ocidental — Divisão Noroeste

Team	J	P
VANCOUVER	11	15
COLORADO	10	12
EDMONTON	10	10
CALGARY	11	6

Futebol

1.ª Liga

Classificações

EQUIPAS	J	V	E	D	M	S	P
1 Benfica	8	6	2	0	14	2	20
2 FC Porto	8	4	4	0	13	5	16
3 Sporting	8	4	3	1	14	7	15
4 Guimarães	8	4	3	1	13	8	15
5 Marítimo	8	4	2	2	12	6	14
6 Boavista	8	3	3	2	6	6	12
7 Belenenses	8	3	3	2	11	7	12
8 Gil Vicente	8	3	2	3	9	7	11
9 Alverca	8	3	2	3	8	11	11
10 Salgueiros	8	3	1	4	7	9	10
11 Santa Clara	8	2	4	2	12	11	10
12 Rio Ave	8	2	3	3	10	15	9
13 E.Amadora	8	8	1	5	2	7	8
14 Campomaiorense	8	2	1	5	7	7	7
15 Farense	8	1	3	4	5	14	6
16 V. Setúbal	8	1	3	4	10	14	6
17 U. Leiria	8	1	3	4	8	11	6
18 Braga	8	1	1	6	8	16	4

Resultados
(8ª jornada)

V. Setúbal - Farense 1 - 1
Guimarães - FC Porto 1 - 1
Sporting - Braga 2 - 0
U. Leiria – Campomaior 1 - 2
Marítimo - Alverca 3 - 0
Salgueiros - Gil Vicente 1 - 2
Santa Clara - E.Amadora 1 - 1
Benfica - Boavista 1 - 1
Belenenses - Rio Ave 2 - 1

Próxima jornada
(9ª jornada)

E.Amadora - V. Setúbal
Campomaior - Guimarães
Boavista - Salgueiros
FC Porto - Sporting
Gil Vicente - Santa Clara
Belenenses - U. Leiria
Braga - Marítimo
Rio Ave - Farense
Alverca - Benfica

Melhores Marcadores

7 golos:
Mário IAROEL - FC Porto
Mariano TOEDTLI – Marítimo

6 golos:
CLAYTON Cruz - Santa Clara
HUGO HENRIQUE - Rio Ave

4 golos:
Celso Neves "CAJU" – Alverca
NUNO GOMES - Benfica
RICARDO NASCIMENTO - Gil Vicente
EDMILSON Lucena - Guimarães

3 golos:
RUI PATACA – Belenenses
Nuno Ribeiro "MANICHE" - Benfica
Eric Gomes "GAÚCHO I" - Estrela da Amadora
Idelbrando Oalsoto "BRANDÃO" – Guimarães
Marius SUMUDICA – Marítimo
GEORGE Paladin - Santa Clara
DELFIM Teixeira - Sporting
Valderiel Silva "DERLEI" - União Leiria

2.ª Liga

Classificações

CL EQUIPA	J	P
1 VARZIM	8	15
2 PENAFIEL	8	15
3 UNIÃO LAMAS	8	14
4 AVES	8	13
5 CHAVES	8	13
6 BEIRA-MAR	8	13
7 FELGUEIRAS	8	13
8 ACADEMICA	8	12
9 ESPINHO	8	12
10 P. FERREIRA	8	12
11 FREAMUNDE	8	11
12 LEÇA	8	10
13 MAIA	8	10
14 NAVAL	8	9
15 MOREIRENSE	8	7
16 COVILHÃ	8	6
17 ESPOSENDE	8	5
18 IMORTAL	8	3

Resultados (8ª jornada)

Imortal - Penafiel 0 - 2
Naval - Freamunde 0 - 0
Varzim - Leça 1 - 1
Académica - Beira Mar 0 - 0
Esposende - Moreirense 1 - 3
Paços Ferreira - Sp. Espinho 0 - 1
Chaves - Aves 0 - 1
U. Lamas - Felgueiras 0 - 1
Maia - Sp. Covilhã 1 - 0

Próxima jornada
(9ª jornada)

Varzim - Imortal
Moreirense - Paços Ferreira
Sp. Espinho - Chaves
Aves - U. Lamas
Sp. Covilhã - Naval
Leça - Freamunde
Penafiel - Académica
Beira Mar - Esposende
Felgueiras - Maia

SÉRIE AÇORES

Equipa	J	P
1 MICAELENSE	4	12
2 FAYAL	4	9
3 PRAIENSE	4	8
4 VILA FRANCA	4	7
5 LAJENSE	4	6
6 VILANOVENSE	4	6
7 ST. ANTÓNIO	4	4
8 MADALENA	4	4
9 BEIRA	4	1
10 ÁGUIA	4	0

Resultados da 4ª Jornada

Águia - Praiense 2 - 5
Lajense - Madalena 1 - 0
Beira - Micaelense 0 - 4
Santo António - SC
Vilanovense 1 - 0
Fayal - Vila Franca 2 - 1

Campeonato Nacional de Futebol II divisão B

Classificações (Zona Norte)

CL EQUIPA	J	P
1 CANELAS	5	10
2 LOUROSA	5	10
3 FC PORTO B	5	10
4 MARCO	5	9
5 INFESTA	5	9
6 VILANOVENSE	5	9
7 SANDINENSES	5	7
8 ERMESINDE	5	7
9 FAMALICÃO	5	7
10 LEIXÕES	5	7
11 VIZELA	5	6
12 TROFENSE	5	5
13 FAFE	5	5
14 CAC.TAIPAS	5	5
15 BRAGA B	5	5
16 JOANE	5	4
17 VIANENSE	5	4
18 LIXA	5	3

Resultados
Sp. Braga "B" - Vizela, 0-0
Lourosa - Ermesinde, 0-1
Lixa - Famalicão, 3-2
Infesta - FC Porto "B", 3-3
Vianense - Vilanovense, 0-1
Joane - Caçadores Taipas, 1-1
Canelas - Marco, 2-1
Trofense - Leixões, 1-1
Sandinenses - Fafe, 0-1

6ª jornada
Vizela - Sandinenses
Ermesinde - Sp. Braga "B"
Famalicão - Lourosa
FC Porto "B" - Lixa
Vilanovense - Infesta
Caçadores Taipas - Vianense
Marco - Joane
Leixões - Canelas
Fafe - Trofense

Classificações (Zona Centro)

CL EQUIPA	J	P
1 SANJOANENSE	6	15
2 OVARENSE	6	13
3 OLIVEIRENSE	6	12
4 MARINHENSE	6	11
5 ARRIFANENSE	8	11
6 FEIRENSE	6	10
7 ÁGUEDA	6	10
8 TORRES NOVAS	6	6
9 CALDAS	6	8
10 CAMARATE	6	8
11 OLIV.BAIRRO	6	8
12 SP.POMBAL	6	8
13 BENEDITENSE	8	8
14 PENICHE	6	7
15 LOURINHANENSE	8	6
16 TORREENSE	6	6
17 ACAD.VISEU	6	4
16 GUARDA	6	4
19 CUCUJÃES	6	3
20 VILAFRANOUENSE	6	3

Resultados
Sanjoanense - Feirense, 3-1
Marinhense - Beneditense, 3-1
Guarda - Águias Camarate, 0-0
Arrifanense - Vilafranquense, 1-1
Torreense - Acad. Viseu, 1-0
Peniche - Lourinhanense, 2-1
Torres Novas - Águeda, 0-0
Cucujães - Ovarense, 1-1
Oliveirense - Sp. Pombal, 3-1
Caldas - Oliveira do Bairro, 5-0

7ª jornada
Sanjoanense - Marinhense
Beneditense - Guarda
Águias Camarate - Arrifenense
Vilafranquense - Torreense
Acad. Viseu - Peniche
Lourinhanense - Torres Novas
Águeda - Cucujães
Ovarense - Oliveirense
Sp. Pombal - Caldas
Feirense - Oliveira do Bairro

Classificações (Zona Sul)

CL EQUIPA	J	P
1 NACIONAL	6	14
2 OLHANENSE	6	12
3 PORTIMONENSE	6	11
4 U.MADEIRA	6	11
5 LUSITANIA	6	10
6 MARITIMO B	6	9
7 ESTORIL	6	9
8 CÂMARA LOBOS	6	8
9 ORIENTAL	6	8
10 LOULETANO	6	8
11 OPERÁRIO DES.	6	8
12 MACHICO	6	8
13 BARREIRENSE	6	8
14 BENFICA B	6	7
15 CAMACHA	6	6
16 AMORA	6	6
17 RIB.BRAVA	6	6
18 SESIMBRA	6	5
19 ALCOCHETENSE	6	5
20 JUV.EVORA	6	2

Resultados
Amora - Portimonense, 2-2
Lusitânia - Estoril-Praia, 3-2
Alcochetense - Barreirense, 1-0
Ribeira Brava - Camacha, 1-1
União da Madeira - Marítimo "B", 1-0
Oriental - Sesimbra, 2-0
Câmara de Lobos - N. da Madeira, 1-2
Benfica "B" - Olhanense, 2-0
Operário Desportivo - Machico, 0-0
Juventude - Louletano, 1-1

7ª jornada
Amora - Lusitânia
Estoril-Praia - Alcochelense
Barreirense - Ribeira Brava
Camacha - União da Madeira
Marítimo "B" - Oriental
Sesimbra - Câmara de Lobos
Nacional da Madeira - Benfica "B"
Olhanense - Operário
Desportivo Machico - Juventude
Portimonense - Louletano

Campeonato Nacional de Futebol III divisão Classificações e resultados

Série A

CL EQUIPA	J	P
1 Amares	6	13
2 Limianos	6	12
3 Serzedelo	6	12
4 Ribeirão	6	10
5 Pevidém	6	10
6 Bragança	6	10
7 Merelinense	6	10
8 Maria da Fonte	6	8
9 Montalegre	6	8
10 Valenciano	6	8
11 Águias da Graça	6	8
12 Macedo Cavaleiros	6	7
13 Vilaverdense	6	7
14 Vieira	6	7
15 Ronfe	6	6
16 Cabeceirense	6	5
17 S. Martinho	6	4
18 Monção	6	3

Monção - Montalegre, 1-1
Merelinense - Cabeceirense, 2-0
São Martinho - Amares, 0-1
Bragança - Vieira, 2-0
Serzedelo - Pevidém, 2-1
Juv. Ronfe - Macedo Cavaleiros, 3-1
Maria da Fonte - Ribeirão, 2-0
Vilaverdense - Águias Graça, 2-2
Valenciano - Limianos, 1-1

Série B

CL EQUIPA	J	P
1 PAREDES	6	16
2 DRAGÕES SAN.	6	15
3 LOUSADA	6	13
4 GONDOMAR	6	12
5 LAMEGO	6	11
6 P.RUBRAS	6	10
7 VILA REAL	6	10
8 PEDROUÇOS	6	9
9 FIAES	6	8
10 ESMORIZ	6	8
11 RIO TINTO	6	8
12 AVINTES	6	7
13 AMARANTE	6	5
14 REGUA	6	5
15 LOBÃO	6	5
16 T.MONCORVO	6	3
17 VALONGUENSE	6	2
18 CAST.MAIA	6	1

Vila Real - Amarante, 1-0
Castelo da Maia - Sp. Lamego, 1-3
Dragões Sandinenses - Lobão, 3-0
Torre de Moncorvo - Pedrouços, 1-0
Gondomar - Rio Tinto, 3-0
Esmoriz - Paredes, 1-3
Lousada - Avintes, 2-1
Valonguense - Pedras Rubras, 2-2
Régua - Fiães, 1-1

Série C

CL EQUIPA	J	P
1 SÃO ROQUE	6	15
2 SOUREMSE	6	11
3 AVANCA	6	11
4 SAO JOAO VER	6	10
5 VALECAMBRENS	6	10
6 ESTARREJA	6	9
7 VOUZELENSES	6	8
8 TOURIZENSE	6	8
9 CESARENSE	6	8
10 MIRANDENSE	6	8
11 F.ALGODRES	6	7
12 U.COIMBRA	6	7
13 MANGUALDE	6	7
14 ANADIA	6	7
15 MEALHADA	6	6
16 OL.HOSPITAL	6	6
17 OLIV.FRADES	6	5
18 MILEU	6	3

Mealhada - Sourense 2 - 2
Estarreja - Cesarense 0 - 0
F. Algodres - Ol. Frades 5 - 1
Avanca - Anadia 5 - 1
Tourizense - Oliv. Hospital 2 - 0
Mirandense - Valecambrense 2 - 1
S. Roque - U. Coimbra 2 - 0
Os Vouzelenses - Mileu 2 - 2
Mangualde - S. João Ver 2 - 4

Série D

CL EQUIPA	J	P
1 ALCAÍNS	6	15
2 PORTOMOSENSE	8	14
3 FÁTIMA	6	13
4 U.SANTARÉM	6	13
5 FAZENDENSE	6	13
6 BENFICA CB	6	11
7 VIT.SERNACHE	6	10
8 CARANGUEJEI.	8	10
9 U.TOMAR	6	9
10 CORUCHENSE	6	7
11 FERROVIÁRIOS	6	7
12 E.PORTALEGRE	6	6
13 RIACHENSE	6	5
14 ALCANENENSE	8	5
15 AVISENSES	6	5
16 IDANHENSE	6	2
17 BIDOEIRENSE	6	1
18 PONTERROL.	6	1

Avisenses - Riachense 1 - 2
U. Santarém - Caranguejeira 1 - 0
Portomosense - idanhense 2 - 0
Alcanenense - Alcains 0 – 3
União de Tomar - Ponterrolense 2 - 0
Ferroviário - Est. Portalegre 3 - 0
Benf. C. Branco - Bidoeirense 3 - 1
Fátima - V. Sernache 0 - 0
Fazendense - Coruchense 2 - 0

Série E

CL EQUIPA	J	P
1 CASA PIA	6	14
2 ATLÉTICO	6	13
3 PORTOSANTEN.	6	10
4 CACÉM	6	10
5 FUT.BENFICA	6	9
6 SINTRENSE	6	8
7 SÃO VICENTE	6	8
8 OL.MOSCAVIDE	6	8
9 ELVAS	6	7
10 SACAVENENSE	6	7
11 SAM.CORREIA	6	7
12 FANHÕES	6	7
13 1/O MAIO	6	7
14 MAFRA	6	7
15 PONTASSOLEN.	6	6
16 VIALONGA	6	6
17 REAL	6	5
18 LOURES	6	5

Real - Casa Pia 2 - 2
1º Maio - Fut. Benfica 2 - 2
Ol. Moscavide - Sacavenense 1 - 0
Samora Correia - At. Cacém 2 - 4
Pontassolense - Sintrense 0 - 0
S. Vicente - Vialonga 3 - 0
Fanhões - Portosantense 0 - 0
Loures - Mafra 2 - 2
Elvas - Atlético 1 - 2

Série F

CL EQUIPA	J	P
1 SEIXAL	6	15
2 LUS.ÉVORA	6	15
3 PES.CAPARICA	6	14
4 DESP.BEJA	6	14
5 ESTRELA VN	8	14
6 PINHALNOVENS	6	11
7 QUARTEIRENSE	6	10
8 PALMELENSE	6	10
9 PORTEL	6	9
10 OURIQUE	6	8
11 ALMANSILENSE	8	8
12 VASCO GAMA	6	6
13 ESP.LAGOS	6	4
14 ALMADA	6	3
15 U.MONTEMOR	6	3
16 LAGOA	6	3
17 LUSIT.VRSA	8	2
18 AL.JUSTREL	6	1

Palmelense - Desp. Beja 0 - 1
Almada - Lusitano Évora 0 - 2
Almansilense - Vasco da Gama de Sines 1 - 1
U. Montemor - Ourique 1 - 2
E. de Lagos - Lusitano V. R. 1 - 1
Lagoa - Vendas Novas 1 - 3
Aljustrelense - Quarteirense 0 - 0
Pinhalnovense - Pescadores 2 - 2
Portel - Seixal 0 - 2

A 1a. Liga um pouco mais verde...

Muita água e pouco futebol... Guimarães 1 - Porto 1.

O Sporting Clube de Portugal, com a sua vitória em Alvalade sobre o Sporting Clube de Braga, aproximou-se dos da frente, beneficiando dos empates entre Guimarães e Porto e, Benfica-Boavista. Assim, o equilíbrio é maior e dá mais emoção à Liga Profissional de Futebol que já estava a ficar sem "sabor". A águia lisboeta não soube aproveitar a "molha" portista em Guimarães e, desta forma, os Leões avançaram... Os "europeus" estão a pagar, com juros, o esforço da Liga dos Campeões e da Taça UEFA. Depois de nova jornada europeia teremos a 9a. jornada com jogos esquisitos: Sexta-feira, às 4 pm, Campomaiorense-V. Guimarães; Sábado, às 13:00 horas, Boavista-Salgueiros e, às 3 pm, o grande embate entre F.C. Porto e o Sporting, nas Antas; no domingo, às 10 am, Gil Vicente-Santa Clara; às 11 am, S. Braga-Marítimo, Belenenses-U. Leiria, Rio Ave-Farense e, às 2 pm, Alverca-Benfica. Na segunda-feira, às 3:30 pm, o último jogo da jornada entre o E. Amadora e o V. Setúbal. Se juntarmos aos altos-e-baixos próprios dos jogos o "general Inverno", adivinhamos facilmente as dificuldades que se avizinham para todos...

Nem "agarrando à mão" os bracarenses conseguiram segurar o Sporting, em Alvalade. Os Leões venceram com mérito, por 2-0. Os bracarenses ficaram na posição incómoda de "Lanterna vermelha"...

No estádio da Luz, a tradição dos últimos anos manteve-se. Benfiquistas e axadrezados empataram 1-1, num jogo empolgante e bem jogado. Pontos bem divididos...

47¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira.
Canadá 10¢
USA 12¢
24 Horas por dia 7 dias por semana

Agora para si:

*INTERNET
† Gratuita até 2 meses

*CELULARES (Telemóveis)
† Grátis

*PAGERS
† Grátis

*BIRTHDAY CLUB

- Incrição Grátis
- Ligação Directa
- Não há mínimos mensais

Para mais informações contacte : 1-877-209-7355

† Algumas restricções se aplicam

O mundo em sua casa.